



Agenda  
Porto

# Mai

Reportagem →

De pequenino é que se afina o ouvido

Música e Clubbing →

Bombino continua a erguer os tuaregues com o seu martelo de seis cordas

Conjugar o Porto →

Rabiscar com Vasco Mota



**SUOR ANGELICA**  
ÓPERAS DE GIACOMO PUCCINI  
**GIANNI SCHICCHI**



**DIREÇÃO MUSICAL** Renato Balsadonna  
**ENCENAÇÃO** Carmine De Amicis

**CORO DO TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS**  
**ORQUESTRA SINFÓNICA PORTUGUESA**

# Aprender a ser árvore

As árvores “são seres silenciosos que, a nosso lado, partilham quotidianamente a mesma única vida, a sua e a nossa vida”, escreveu Manuel António Pina, acrescentando que cada árvore é “um ser absoluto e irrepetível”, “um passado para sempre atado, de forma única, ao nosso próprio passado”. O poeta lembra-nos, assim, que somos indissociáveis das árvores que nos rodeiam e que cada uma delas guarda uma identidade e uma memória ligadas à nossa própria história.

Essa carga identitária, simbólica e patrimonial das árvores é particularmente evidente na nossa cidade. “Porque nasci no Porto sei o nome das flores e das árvores”, declarou Sophia, que cresceu encantada pelas tílias, plátanos, carvalhos e camélias do Campo Alegre. “O Porto é só a pequena praça onde há tantos anos aprendo metodicamente a ser árvore”, confessou Eugénio, que suspirava pelo lódão da Duque de Palmela ou pelas palmeiras do Passeio Alegre. Talvez esta seja uma das formas mais expressivas de descrever a ligação dos portuenses ao Porto: uma relação de raízes e de pertença, como quem aprende, ao longo do tempo, a tornar-se parte da paisagem que habita.

As árvores representam, por isso, com clareza, o modelo de cidade que queremos construir: uma cidade mais verde, mais saudável e com maior qualidade de vida. Valorizar, proteger e expandir o património arbóreo é uma forma de cuidar do espaço público, do bem-estar coletivo e da relação dos cidadãos com o lugar onde vivem.

Essa visão de cidade encontra também expressão na Rota das Árvores, como sublinha esta edição da Agenda Porto, ao convidar à descoberta de núcleos arbóreos de elevado valor e do modo como ajudaram a moldar a identidade do Porto. Esta iniciativa municipal enquadra-se numa estratégia mais ampla de valorização, expansão e requalificação dos espaços verdes, que inclui a plantação de 15 mil árvores até 2029 e a criação de microparques pensados como lugares de proximidade e de encontro.

Num tempo de mudança constante, que possamos continuar a encontrar nas árvores o conforto da memória, do tempo longo e das raízes que nos ligam tão profundamente à nossa pequena praça.

Pedro Duarte  
Presidente da Câmara Municipal do Porto

|   |    |
|---|----|
| Mensagem do Presidente  | 03 |
| Editorial   | 05 |
| Reportagem → De pequenino é que se afina o ouvido   | 06 |
| Entrevista → Sereias voltam com o seu canto louco de lucidez  | 14 |
| Código Postal 4000 e tal → Sporting Clube da Cruz:<br>há 107 anos a unir gerações                                     | 17 |
| Arte e exposições   | 20 |
| Cinema  | 28 |
| Conversas   | 34 |
| Desporto e movimento  | 38 |
| Porto de Alta Competição → O ténis de João Vicente Pinto<br>começou em França e pode chegar<br>ao outro lado do mundo | 40 |
| Música e clubbing → Bombino continua a erguer os tuaregues<br>com o seu martelo de seis cordas (pp. 50 – 52)          | 43 |
| Palcos  | 53 |
| Famílias  | 57 |
| Ao Fresco → Rota das Árvores: percursos para conhecer<br>“monumentos verdes”  | 60 |
| Crónicas da Zona Oriental do Porto<br>→ Mónica e Ana Andrade, cuidadoras das campas do Prado do Repouso               | 64 |
| Conjugar o Porto → Rabiscar com Vasco Mota  | 66 |
| Ficha Técnica   | 70 |

Nesta edição, destacamos a oferta cultural criada para um público que ainda não fala, mas já escuta: os bebés. Os espetáculos e as oficinas dedicados aos mais pequenos são cada vez mais procurados e, por isso, a Agenda Porto apresenta seis projetos que dão música à pequenada — muitos deles com sessões marcadas para este mês.

Em maio, escutamos o *canto louco de lucidez* de Sereias: o grupo portuense de “punk jazz pós-aquático” acaba de apresentar ao vivo o terceiro álbum, *A Odisseia de Carlos Bizarro*, e esteve à conversa com a Agenda Porto sobre as suas canções político-poéticas (lê a entrevista integral em agenda.porto.pt).

Quem faz da música uma forma de luta e resistência é Goumour Almoctar, mais conhecido por Bombino. O artista de *desert blues* atua a 31 de maio na Casa da Música, no âmbito do novo festival Dias da Guitarra, e conversou com a Agenda Porto sobre as fugas do passado e os encontros com gente como Keith Richards, Robert Plant ou Dan Auerbach (lê a entrevista integral em agenda.porto.pt).

No *Código Postal 4000 e tal*, fomos até Paranhos visitar o centenário Sporting Clube da Cruz. O “clube dos rapazes do Outeiro”, como é conhecido, continua a unir gerações e conta, atualmente, com mais de 400 atletas. Ainda no desporto, o convidado do *Porto de Alta Competição* é o tenista João Vicente Pinto, do Sport Clube do Porto, que aos 14 anos soma vários títulos nacionais e internacionais.

Na rubrica *Conjugar o Porto*, rabiscamos a cidade com Vasco Mota. Em 2021, o ilustrador e *urban sketcher* criou o projeto *Rabiscar o Porto* que tem como objetivo reunir pessoas de todas as idades e níveis de experiência para ilustrar a cidade *in situ*.

Em destaque está, também, a nova edição da Rota das Árvores, que traz oito percursos pelo património arbóreo da cidade. A Agenda Porto acompanhou a primeira rota e conversou com o arquiteto paisagista João Almeida, um dos especialistas que nos conduzem nestas visitas. A segunda rota acontece a 16 de maio. Para ler em agenda.porto.pt.

As celebrações do Dia Internacional dos Museus; a primeira edição da Noite do Cometa; o 49.º FITEI – Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica, que regressa de 13 a 24 de maio e as atividades mensais do Nano Mini Micro – Festival para a Infância do Porto são outros destaques desta edição, que reúne mais de 200 eventos que acontecem este mês na cidade.

# De pequenino é que se afina o ouvido



HÁ-Vento, O Som do Algodão © Deriva / Inês Subtil

**Especialistas em ouvir, os bebés são cada vez mais protagonistas da oferta cultural da cidade. Amplamente procuradas, e recorrentemente esgotadas, as sessões de música para bebés são momentos de contemplação e partilha entre famílias que permitem fortalecer laços e cultivar a sensibilidade perante a arte e o outro. A Agenda Porto apresenta seis projetos que dão música à pequenada.**

## Musicalmente

“Não há bebés, há Marias e Manéis”, responde categoricamente Paulo Lameiro sempre que lhe perguntam qual a melhor música para esta faixa etária. “É a mesma coisa que perguntar ‘qual é a melhor música para quarentões?’; cada um tem as suas preferências.”

Musicólogo, pedagogo e diretor artístico da companhia Musicalmente, tem mais de 30 anos de experiência em projetos de educação e produção artística para a primeira infância. Em 1992, com 18 anos, depois de ficar de fora do Conservatório de Lisboa por “ser muito velho face aos concorrentes”, regressou à sua aldeia natal, Pousos, Leiria, para desenhar um programa de ensino artístico a começar nos bebés, o Berço das Artes.

A partir dessas aulas criou, em 1996, o Músicos de Fraldas, programa de formação para profissionais no âmbito do ensino artístico para a primeira infância, altamente influenciado pela primeira vinda a Portugal de Edwin Gordon, professor e investigador em formação musical, em 1995. “Percebi que não só era possível, mas fundamental trabalhar com bebés.”

No ano seguinte, fundou os Concertos para Bebés que, como costuma dizer, “são simplesmente concertos”. Ao longo do ano, há 11 programas cujo repertório vai do clássico ao jazz, do tradicional português à *world music*, da eletrónica à música alternativa ou aos improvisos e bailes. “Ir a um concerto é tão importante para um bebé como é para um adulto ir ver uma exposição ou o pôr do sol”, elabora o musicólogo. “Ele vai fruir aquele momento, vai sentir algo e descobrir coisas dele que só a exposição à arte permite.”

Durante 10 anos, os Concertos para Bebés estiveram mensalmente na Casa da Música, onde Paulo Lameiro regressa amiúde com a Musicalmente para outras sessões. No dia 9, apresenta ali *O Bebé Compositor*, formação inserida no Amplify, projeto concebido por um consórcio europeu para pôr os bebés a “compor” com apoio da IA. Os bebés terão sensores no corpo que vão ler as suas reações à música e traduzi-las em partituras, transmitidas em tempo real para os músicos através de óculos de realidade virtual. Haverá, ainda, câmaras a filmar os pais ou cuidadores.

“O grau de envolvimento de bebé está indexado ao grau de envolvimento dos pais”, nota Paulo. Nesse sentido, se é verdade que há música mais propícia a captar a atenção dos bebés – a barroca, por exemplo, é feita em andamentos mais curtos do que a romântica –, os melhores temas e compositores a tocar para bebés são aqueles de que se gosta mais. “O bebé ouve, essencialmente, uma boa relação com a música.”



Paulo Lameiro © Casa da Música

## Música com Bebés & Papás

Para Indy Paiva, o trabalho com a primeira infância foi “um acaso que se transformou numa paixão e no encontro de uma vocação”. Em 2011, foi convidado pela diretora de programação do extinto Clube Literário do Porto, onde dava aulas de guitarra, a dinamizar uma oficina de música para crianças e famílias. Aceitou prontamente o desafio, não sem antes frequentar o programa *Músicos de Fraldas*, promovido por Paulo Lameiro em Pousos, Leiria.

“Tinha sido pai pela segunda vez em agosto de 2010 e a minha filha era mais uma inspiração e ‘cobaia’ no processo”, conta. Em finais de abril, arrancava o *Música com Bebés & Papás*, projeto em trio com Lipe Paiva (piano e outros instrumentos) e Kate Rodrigues (voz e percussão), e em que Indy assume a narração, voz, guitarra e percussão.

Nos últimos 15 anos, Indy & Trupe têm desenvolvido centenas de sessões de música e expressão musical para bebés e famílias. Por norma, há um tema mensal, a partir do qual são escolhidas estórias onde se incluem “canções e paisagens sonoras com padrões tonais e rítmicos”. Indy reitera a vertente colaborativa dos espetáculos. “Há uma partilha de instrumentos ergonómicos e adaptados a bebés e crianças com quem fazemos música.”

Tirando partido da música como linguagem em que “a expressão verbal nem sempre é o mais importante”, Indy & Trupe focam-se, primordialmente, em aspetos como “aquisição de cancionero, repertório tímbrico e escuta ativa” para preparar as sessões. Também questões como motricidade, lateralidade e equilíbrio são tidas em consideração.

Sob o chapéu do *Música com Bebés & Papás*, projeto que circula regularmente por vários concelhos limítrofes do Porto, surgiram eventos como o *Música com Dragõezinhos*, com sessões mensais no Museu FC Porto (no dia 3, estarão por lá com o tema “Mãe”). Pontualmente, Indy & Trupe realizam apresentações em creches, escolas, associações e autarquias de norte a sul do país.

## O Som do Algodão

Palavra e música vão de mão dada n’O Som do Algodão, projeto de Dulce Moreira e Mariana Santos que, desde 2012, realiza espetáculos e oficinas para os mais pequenos. Começaram por criar histórias para crianças e, em 2016, mergulharam no universo dos bebés com a trilogia *Aves* (*Ovo*, *Ninho*, *Voar*), desenhando paisagens sonoras e literárias com várias texturas rítmicas e tímbricas.

“Os bebés requerem uma grande variedade de estímulos, por isso tentamos que as criações sejam o mais plásticas possível”, refere Dulce, música e autora das canções originais do coletivo. A palavra fica a cargo de Mariana, atriz que assina a dramaturgia, narração oral e performance teatral dos espetáculos.

Para a dupla, pensar espetáculos para bebés passa, obrigatoriamente, por incluir os seus cuidadores. “Eles não estão lá só a tomar conta dos bebés, queremos que participem ativamente.” Para isso, socorrem-se de referências musicais e sonoras de determinada geração para acionar uma “memória identitária”.

Frequentemente, a experiência é vivida pelo núcleo familiar próximo, ou seja, pais, bebé e irmão mais velho, o que gera uma multiplicidade de interações. “Os mais velhos já vão acompanhando a história”, diz Mariana. “Às vezes, vêm ter connosco para perguntar sobre as músicas e nós dizemos: ‘vai perguntar ao teu pai se ele conhece!’”

Com o tempo, O Som do Algodão foi angariando espectadores fiéis por todo o país. “Noutro dia, uma mãe veio com um bebé e uma filha de 11 anos que já tinha levado a um espetáculo quando era bebé”, recorda a atriz. “É engraçado ver as famílias a crescer connosco.”

A par dos espetáculos, o coletivo desenvolve um projeto artístico para bebés, que inclui artes plásticas, movimento, teatro e música, no Guli Family Club. Ainda numa “fase experimental”, a oficina pretende proporcionar o contacto com as diversas expressões artísticas durante dois meses, mas pode ser experienciada em sessões avulso.

Dulce e Mariana esperam que os espetáculos e oficinas sejam apenas o início de uma experiência artística contínua em família. “Seja a cantar as músicas ou a falar do que viveram, a ideia é que depois consigam transportar isto para casa.”

## Frenesim

Fundado por um grupo de artistas-educadores, o Frenesim arrancou como “um serviço de mediação cultural que começava nos bebês e acabava nos avós”. No início, realizavam laboratórios artísticos enquanto investigavam “como trabalhar com cada faixa etária”. “Criámos uma metodologia de trabalho a partir das muitas sessões que fizemos com famílias”, relata Rita Campos Costa.

Primeiramente, vem o “começar começando”, um momento que envolve quem chega mais cedo sem excluir quem se atrasa. Depois, sucedem-se “um acolhimento, um padrão ritmo, uma coisa que faça movimentar, uma coisa de cantar, um *ostinato* [frase ou motivo que se repete durante uma música], um instrumento estranho coletivo e uma música de ir embora”.



Frenesim © Cultura em Expansão / Renato Cruz Santos

“As crianças sobrevivem de rotinas”, realça a coordenadora artística e pedagógica do projeto. “Há um lugar de expectativa em que pensam: ‘Ah, ela vai fazer aquilo outra vez!’” Também o dispositivo cénico está ao serviço destas criações que são um “meio-termo” entre espetáculo e oficina, estando desenhados em “redondo” – músicos e famílias formam duas meias-luas de lados opostos.

A sonoridade das atividades do Frenesim vai beber às experiências musicais de Zé Figueiredo (membro dos peixe:avião e ligado ao rock e à eletrónica) e de Rita Campos Costa (integrante da Sopa de Pedra, *ensemble* feminino de música tradicional) e pode refletir-se em composições adaptadas ou originais. “Não há música fofinha para bebês”, avalia Rita. “Há música e ela é ou não pertinente consoante o enredo e contexto que temos.”

As famílias são convidadas a cocriar as “camadas de som” dos espetáculos-oficina, gravando as suas vozes com apoio da equipa, que usa apenas instrumentos não convencionais, isto é, “coisas que fazem som” da sua autoria.

Há, igualmente, uma dimensão plástica significativa. Exemplo disso é o espetáculo *Há Um Rio Nesta Gota*, que estará na Biblioteca Almeida Garrett no dia 3 de maio, às 10h30. Há lenços que servem de barcos, pincéis que fazem de remos e, no final, um rio aberto que é um rolo grande de papel *kraft*, onde os bebês pintam com água. “Os pais ficam surpreendidos por eles ficarem ali tanto tempo”, revela Rita. “Não é preciso fazer muito; é preciso fazer menos, porque as crianças estão sobrestimuladas.”

## Espaço Aurora

“Observar”, “sentir” e “experimentar” são verbos que Susana Brandão conjuja diariamente no Espaço Aurora, que abriu em 2020 com o nome da sua mãe. Formada em Arquitetura e uma autointitulada curiosa incorrigível, estudou aeróbica, moda e teatro, e nunca largou o último. Depois de deixar as maquetes, deu aulas de teatro a crianças e jovens e questionou-se com o bloqueio criativo que muitos enfrentavam. “Percebi que tinha a ver com as primeiras experiências ligadas ao lado criativo e sensorial”, lembra.

Foi para trabalhar esses elementos nos primeiros anos de vida que imaginou o Aurora, assente em três eixos: Aurora Casa, espaço físico que acolhe crianças diariamente para experiências diversas, incluindo artísticas; Aurora Semente, unidade móvel que vai às escolas e desenvolve atividades à medida de cada uma; e Aurora Palco, projeto de teatro para a primeira infância cocriado com o artista-educador brasileiro Thiago Franco.

A vertente teatral, designada Bebê em Cena, parte de um artista ou obra contemporâneos e de investigações feitas com as crianças que frequentam o Aurora para construir a narrativa de espetáculos-ateliê. “O início é mais teatral, mas depois as crianças vão para cena connosco e ficam o tempo que quiserem”, desvenda.

Embora integrada de forma atípica, a música povoa os três núcleos do Aurora. No Casa, surge na curadoria de canções que acompanham as experiências, em atividades concretas para trabalhar o ritmo com o corpo ou para manusear instrumentos e nas sessões de sensibilização sonora, que envolve a experimentação musical com materiais que não são instrumentos, como madeiras ou metais.



Bebé em Cena, Espaço Aurora © Cultura em Expansão/ Jorge Costa

No Semente, não há uma atividade musical *per se*, mas o som está associado às ações realizadas, nomeadamente através de uma *playlist* curada para “entrar no ambiente, animar um bocadinho ou acalmar um pouco”, respetivamente. Já no Palco, são tocadas canções originais e de outros autores com recurso aos instrumentos feitos com objetos comuns, que podem igualmente ser exploradas pelos bebés. “Temos um que é todo com cápsulas de café, do [espetáculo] *Estado de Pássaro*, que faz um som incrível.”

Todos os dias, Susana Brandão tem provas da importância da música na primeira infância. “A maior parte das crianças reage a esta arte”, frisa. “Se lhes puser tintas, primeiro ficam a ver e nem sempre vão logo, mas aderem muito ao som.”

Com circulação regular por vários municípios, o Aurora apresenta-se em casa no dia 23 de maio, às 10h30, com o espetáculo *Liberdade das Cores*, no Guli Family Club.

## Música com a Eva

Eva Nascimento ouviu as primeiras canções ainda na barriga da mãe. Mais tarde, passou a cantarolá-las à irmã, nascida quando já tinha 11 anos. Foi com ela que ensaiou jogos, brincadeiras e estórias e que percebeu que queria estar na órbita dos mais novos a longo prazo. “Tornei-me professora para lidar com crianças do primeiro ciclo, mas depois descobri que a minha paixão eram os bebés”, recapitula.

Em 2006, começou a dedicar-se à música para bebés, integrando projetos de outros criativos que tinham uma educação e visão mais formal desta arte. A vontade de imprimir o seu cunho pessoal a estas atividades levou-a a criar o Música com a Eva há quatro anos. “O meu objetivo é utilizar a música como ferramenta para o desenvolvimento cognitivo, social, motor, emocional e, sobretudo, social dos bebés”, resume.

Geralmente, Eva dá início às sessões com o apoio de uma coruja de pelúcia, que funciona “como um canal de comunicação com os bebés”. Depois, bebés e famílias são convidados a envolverem-se numa experiência musical partilhada, pautada por momentos de calma, euforia, mistério e surpresa. As atividades são pensadas a partir de “um livro, um acontecimento ou uma brincadeira” e podem incluir, também, histórias inventadas por Eva, como a do “pássaro grande e mau que não deixava os outros pássaros voar mais alto que ele”, alusiva ao 25 de Abril.

O cancioneiro tradicional português, assim como as músicas do mundo, são presença assídua nas sessões. Há, também, uma importante componente motora e sensorial, já que os bebés são incentivados a movimentar-se pelo espaço e a manusear os instrumentos e outros objetos.

Atualmente, o Música com a Eva dinamiza sessões em espaços como o PlayLab Porto – a próxima, intitulada “A minha Mãe é uma floresta”, decorre no dia 10 às 10h00 –, creches, estabelecimentos de pré-escolar e em festas de aniversário. “Cada vez mais se sente a necessidade de pais e filhos terem tempo e espaço para estarem juntos e fortalecerem vínculos sem distrações.”



HÁ-Vento, O Som do Algodão © Pedro Sardinha

# Sereias voltam com seu canto louco de lucidez



**A Agenda Porto falou com a banda que acaba de apresentar ao vivo o seu novo álbum.**

*Todos somos deuses, todos somos estrelas. Não mais escravos! Não mais trabalho, não mais dinheiro. Queimemos o dinheiro na fogueira dos índios!*, clama-se no longo tema que abre *A Odisseia de Carlos Bizarro*, terceiro disco de Sereias. A ânsia de abalar os alicerces mentais do público continua a guiar a banda, mas, desta vez, é apresentada com uma certa continuidade narrativa. O que não significa que tenham abandonado o fascínio pelo caos.

A viagem que propõem é guiada por Carlos Bizarro, personagem que herdou o nome de um heterónimo que António Pedro Ribeiro “tinha entre os 19 e 25 anos”, altura em “que publicava poemas e artigos de opinião no Correio do Minho e no DN Jovem [antigo suplemento do Diário de Notícias]”. Nascido num mês histórico para a agitação social, o Maio de 68, o vocalista-performer do grupo explica à Agenda Porto que Bizarro “é uma espécie de poeta louco” criado há quase quatro décadas, nos tempos boémios em que “Braga tinha uma banda em cada esquina”.

Foi na cidade minhota que António Pedro se ligou a projetos musicais como Mana Calórica, Las Tequillas ou Ébrios, mas o seu campo artístico sempre foi a escrita. Publicou 19 livros, sobretudo de poesia, entre os quais *Declaração de Amor ao Primeiro-Ministro* ou *O Poeta Underground Passeia-se na Cidade com Dioniso e Jim Morrison*. É sociólogo e foi jornalista, esteve em movimentos políticos estudantis ou partidários e fez uma pré-candidatura nas últimas presidenciais, apresentando-se como “anarco-nietzscheano-guevarista”.

Poesia, sociologia, jornalismo, política: Ribeiro quer apontar o dedo ao mundo, virá-lo do avesso, aperfeiçoá-lo, no papel e na rua. Em *A Floresta*, a tal faixa que serve de prólogo ao álbum, o seu heterónimo faz um macrorretrato crítico do capitalismo durante 14 minutos hipnóticos. Ruma-se a um novo mundo, onde se ergue um renovado ser humano com filósofos gregos, Cristo e Camões à mistura. Carlos Bizarro, *perseguido por demónios, via inimigos em todo o lado, mas depois da cura regressa a um paraíso sem castração, escravatura ou controlo, onde não há pressas, nem pressões, nem depressões, só o reino da paz e do amor e da harmonia e do prazer*, proclama o narrador. *O mundo é nosso, não é dos patrões nem dos políticos*, sentencia no clímax da canção.

“A utopia não é uma fantasia nem é uma quimera”, diz agora António Pedro. “A construção de uma sociedade nova, com liberdade absoluta e amor infinito, não é impossível, é realizável e não é para daqui a dois mil anos, apesar de as coisas estarem aparentemente muito más.” Este ideal atravessa a extensa canção inaugural, cuja gravação foi improvisada tanto pelo letrista como pelo resto da banda.

## Entre a espontaneidade instrumental e a gaveta do poeta

“Os títulos das letras do [António] Pedro são os títulos das músicas, portanto, as letras seguram a música”, explica, noutra conversa com a Agenda Porto, o teclista Niels Meiser, ao falar do método de composição de Sereias. “Nós criamos depois um tema central, que tentamos repetir, mas também varia”, ideia aprofundada pelo baterista João Pires, um dos fundadores da banda: “Muito vem de improvisação e caos”. Para o baixista Tommy Hughes, outro dos precursores do grupo, “geralmente o grande desafio é encaixar num poema dele, alguns escritos há já muito tempo.” “Ele escreve muitas coisas, mas para Sereias é um tipo de poesia específico”, muitas vezes retirado da “gaveta”, complementa Niels.

Depois de *O País a Arder* (2019), um primeiro disco mais cru e livre, e de *Sereias* (2022), álbum mais equilibrado, e maduro, segundo a própria banda, publicaram agora um trabalho mais conceptual, ainda que não tenha resultado de uma aposta consciente desde início. “Como é que a ideia surge? Se soubéssemos, estávamos ricos!”, ironiza Tommy. Assumem que compuseram o instrumental em torno dos versos e, segundo Niels, “a ideia da odisseia chegou mais tarde, por sugestão do João”. Tommy acha que os oito novos temas refletem “quase um *best of* dos diferentes interesses que o António Pedro tem na sua poesia” e defende que, “de certa forma, não se distingue o Carlos Bizarro do Pedro enquanto cidadão”, pois a criação e o criador falam do mesmo. Dito isto, assume a ambiguidade logo de seguida: “Ele é o Pedro e não é o Pedro, acho eu... é bizarro”, remata, entre risos.

## Do Porto, mas com muito mundo dentro

Pires criou a banda com o baixista Tommy Hughes, filho de britânicos, quando ambos regressaram à Invicta. Os restantes membros foram sendo convidados pouco a pouco: primeiro o luso-alemão Niels Meisel e António Pedro Ribeiro, já referidos, depois Ra-Yacov (sopros), que viveu na Suíça, Marrocos e Roménia, e ainda a dupla que forma a banda Montes – a venezuelana Arianna Casellas (vozes) e o brasileiro Kauê Gindri (na guitarra, em substituição de Sérgio Rocha que estava na formação inicial). Gente com percursos nas artes plásticas e performativas, de diferentes gerações, com mais ou menos anos de ligação ao Porto.

# Código Postal 4000 e tal

## Sporting Clube da Cruz: há 107 anos a unir gerações



No coração de Paranhos, há um clube onde o tempo não apaga memórias, acumula histórias. O Sporting Clube da Cruz é centenário, mas soube reinventar-se. Longe vão os tempos da “peladinha” no campo de terra. Hoje, o “clube dos rapazes do Outeiro” cresce e afirma-se a cada geração.

Augusto Almeida segura o cartão de sócio com orgulho. É o número 2. Ao lado, o filho, Luís Miguel Almeida, sócio número 45. Dois números que contam uma vida inteira ligada ao Sporting Clube da Cruz. “Sou o mais antigo sócio do Sporting Clube da Cruz! Tenho 80 anos, o meu filho 52... faça as contas!”, diz, com um sorriso. Aponta para as casas ao lado do campo: “Nasci e fui criado ali. Joguei futebol aqui. Este é o meu clube.”

As memórias são muitas. “O meu filho também jogou aqui, até aos juniores, mas era no antigo campo onde arranhavam as pernas todas! Era guarda-redes, mas quando a bola vinha... via tantas pedras que a deixava entrar. Para não se magoar não se atirava!”, ri-se, antes de concluir: “O Cruz sempre foi muito familiar. Dei tudo por este clube”.

O filho, Luís Miguel Almeida, ouve atentamente a conversa. “Este é o clube da minha terra. Eu estava a jogar no Campo do Cruz e a minha avó vinha à janela de casa e gritava: “Ó Miguel, anda jantar! São histórias que não se esquecem”.

Fundado a 19 de maio de 1919, por três amigos que queriam criar um espaço para jogar futebol no Outeiro, o Sporting Clube da Cruz nasceu com uma ideia simples: ser um clube de bairro, próximo das pessoas. A primeira sede ficava na Rua da Cruz. O clube começou apenas com futebol e passou a contar com instalações próprias em 1926, as mesmas que o serviram até 2023. Ano em que foi inaugurado o Campo Municipal do Outeiro, uma obra da Câmara Municipal do Porto.

Mais de um século depois, a essência mantém-se, mas ganhou dimensão. “É um clube diferente, com um cariz social que poucos têm”, explica o presidente. Luís Silva conhece o Cruz desde criança. “Vinha com o meu tio ver os jogos, depois joguei aqui. É uma ligação que ficou.”



Augusto e Luís Miguel Almeida



Hoje, conta com mais de 400 atletas, uma realidade muito diferente da de outros tempos. “Não há nenhum miúdo que não jogue por não ter condições para pagar”, garante. “Cerca de 35% dos atletas têm bolsas. Ninguém fica excluído.” Mais do que futebol, há cuidado. “Há miúdos para quem o lanche no fim do jogo é importante. E isso diz muito.”

Desde 2010 que o Cruz tem uma IPSS que apoia crianças e jovens, incluindo acompanhamento ao estudo. “Não somos um negócio”, reforça o presidente. “Somos um clube com responsabilidade social e isso nunca vai mudar.”

## Do campo pelado ao título

Se Augusto Almeida, sócio n.º 2, fala de memória, João Bastos representa o presente. Capitão da equipa sénior, conhece bem o percurso do clube. “Quando cheguei, senti-me em casa, mesmo com as condições que tínhamos.” O jogador recorda o antigo campo pelado: “De um lado parecia areia de praia, do outro era sobe e desce”.

Em 2023, tudo mudou com o novo campo. E, no mesmo ano, chegou o título de campeão da 2.ª Divisão da Associação de Futebol do Porto. Desde então, o número de atletas quase triplicou. O desafio agora é outro: crescer sem perder identidade. “O que distingue o Cruz é o sentimento de pertença”, diz Vasco Queirós, coordenador da formação. “Quem entra aqui sente que faz parte.”

107 anos depois, o Cruz continua a crescer... sem nunca deixar de ser o clube do bairro.

16 — 18 Mai

Vários locais

Gratuito Famílias  
Visita Oficina

# Celebrações do Dia Internacional dos Museus

Durante três dias, 30 museus do Porto promovem dezenas de atividades gratuitas

Visitas guiadas, percursos, tertúlias, oficinas, música e até um *pedipaper* entre os vários museus da cidade são algumas das atividades que vão decorrer entre os dias 16 e 18 de maio para celebrar o Dia Internacional dos Museus. No Porto, o programa deste ano conta com a participação de cerca de 30 museus que, em conjunto, pensaram e conceberam dezenas de propostas gratuitas, em que se destaca a entrada livre nos museus aderentes e o *Museum Paper*, um *pedipaper* que reserva uma oferta para quem completar uma das rotas museológicas. Toda a programação em [museudoporto.pt](http://museudoporto.pt).

Celebrado a 18 de maio, o Dia Internacional dos Museus assume este ano como tema *Museus unindo um mundo dividido* para sublinhar a sua importância enquanto espaços de diálogo, inclusão e cultura de paz, capazes de estender pontes entre culturas num mundo cada vez mais marcado pela polarização.



Mesa de Biblioteca de João Allen, Autor desconhecido, 1830 / Coleção Museu Romântico © Fotografia de Vasco Célio

|                                     |  |  |  |
|-------------------------------------|--|--|--|
| 01 Mai<br>– 29 Mai<br>15h00 – 17h00 | <b>Água e cor</b><br>Oficina Famílias  | Oficina com aguarela ou tinta da China diluída<br>CE: 6+   | doBarro<br>→ R. da Alegria, 246  |
| 01 Mai<br>– 29 Mai<br>18h00 – 20h00 | <b>Desenhar Depois de Crescer</b><br>Oficina Famílias                          | Voltar a desenhar sem pressão<br>CE: 16+   | doBarro<br>→ R. da Alegria, 246  |
| 02 Mai<br>10h00 – 19h00             | <b>O meu primeiro colódio</b><br>Oficina                                       | Introdução ao processo fotográfico do colódio húmido<br>CE: 15+  | Túnel<br>→ R. de Justino Teixeira, 601   |
| 02 Mai<br>10h30                     | <b>Ramo de Flores Frescas</b><br>Oficina                                       | Oficina para o Dia da Mãe  | Loft Porto<br>→ R. do Ouro, 484  |
| 02 Mai<br>11h00                     | <b>Da experiência para o papel, com o Clube de Desenho</b><br>Oficina Gratuito | Oficinas de desenho de observação e de memória<br><u>Programa paralelo da exposição Fluxo. Objetos, Pessoas e Lugares</u><br>CE: 6+                            | Núcleo da Alfândega do Museu do Porto<br>→ Edifício da Alfândega, R. Nova da Alfândega |
| 02 Mai<br>11h00 – 13h00             | <b>Toque de Mãe</b><br>Oficina Famílias  | Oficina de cerâmica<br>CE: 6+  | doBarro<br>→ R. da Alegria, 246  |
| 02 Mai<br>15h00 + 16h00             | <b>Pele do Mar, Comissões #1 e Colapso</b><br>Visita Gratuito                  | Visita guiada às exposições  | Galeria Municipal do Porto<br>→ Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II     |
| 02 Mai<br>16h00                     | <b>Kirtan, Aratik e apresentação dos objetos rituais</b><br>Conversa Gratuito  | Demonstração de rituais pela Associação Internacional para a Consciência de Krishna<br><u>Programa paralelo da exposição Fluxo. Objetos, Pessoas e Lugares</u> | Núcleo da Alfândega do Museu do Porto<br>→ Edifício da Alfândega, R. Nova da Alfândega |
| 02 Mai<br>– 20 Mai                  | <b>O sono que nos desperta, de B. Whittaker</b><br>Exposição Gratuito          | Exposição de pintura<br>Inauguração: 2 mai., 18h00<br>Visitas: ter. a sex.: 10h00 – 18h00<br>sáb.: 15h00 – 20h00   | Galeria Geraledes da Silva<br>→ Rua Santo Ildefonso, 225                               |

| Maio   | 2026  | Arte e exposições  |  |
|--|---|--|--|
| <b>02, 16 e 30 Mai</b><br>14h30 – 17h00          | <b>A(r)riscar: Oficinas de Ilustração Científica</b><br>Oficina                         | com Luísa Jorge<br>CE: 16+   | Reservatório da Pasteleira – Museu do Porto<br>→ R. de Gomes Eanes de Azurara, 122     |
| <b>02 Mai – 03 Jun</b><br>10h00 – 19h00          | <b>Playground, de Bárbara R.</b><br>Exposição Gratuito                                  | Colagem  | Galeria Cor Própria<br>→ Rua do Rosário, 129   |
| <b>02 Mai – 20 Jun</b>                           | <b>Uma voz na pedra, de Tiago Baptista</b><br>Exposição Gratuito                        | Desenho e pintura<br>Visitas:<br>qua. a sex.: 14h30 – 19h00<br>sáb.: 10h00 – 18h00   | Clube de Desenho<br>→ R. da Alegria, 970   |
| <b>03 Mai</b><br>11h00                           | <b>Visita Incógnita</b><br>Visita Gratuito  | para explorar narrativas presentes nas obras das coleções do museu<br>CE: 10+  | Museu Nacional Soares dos Reis<br>→ R. de Dom Manuel II, 44                            |
| <b>03 Mai</b><br>11h00                           | <b>É o Japão o Extremo-Oriente?</b><br>Visita Gratuito                                  | Visita orientada à exposição com a especialista Ana Fernandes Pinto<br><br><u>Programa paralelo da exposição Fluxo. Objetos, Pessoas e Lugares</u> | Núcleo da Alfândega do Museu do Porto<br>→ Edifício da Alfândega, R. Nova da Alfândega |
| <b>03, 10, 17 Mai e 01 Jun</b><br>15h00 – 17h00  | <b>Curso de Cerâmica</b><br>Aula Famílias   | 4 técnicas criativas: nerikomi; pintura em azulejos; impressão sobre cerâmica; vidragem e cozedura<br>CE: 10+                                      | doBarro<br>→ R. da Alegria, 246  |
| <b>05 Mai</b><br>12h30                           | <b>À descoberta da Pintura sob as Camadas Escurecidas pelo Tempo</b><br>Visita Gratuito | Ver por dentro o Laboratório de Conservação da Reserva do Museu do Porto   | Reservas do Museu do Porto - Antigo Abrigo dos Pequenos<br>→ Praça da Alegria, 8A      |
| <b>06, 13 e 20 Mai e 04 Jun</b><br>15h00 – 17h00 | <b>Curso de Cerâmica</b><br>Aula Famílias   | Técnicas fundamentais: belisco, lastra, rolinho e vidragem e cozedura<br>CE: 10+   | doBarro<br>→ R. da Alegria, 246  |
| <b>07, 14, 21 e 28 de Mai</b><br>15h00 – 17h00   | <b>Acrílico Livre</b><br>Oficina Famílias   | Pintar sem medo<br>CE: 6+  | doBarro<br>→ R. da Alegria, 246  |

| Arte e exposições      | Maio   | 2026   |
|------------------------|--|--|
| <b>08 Mai</b><br>15h00 | <b>Cartazes polacos dos anos 70: aprender a olhar</b><br>Visita                          | Visita orientada<br>CE: 12+<br>Museu Nacional Soares dos Reis<br>→ R. de Dom Manuel II, 44   |
| <b>08 Mai</b><br>15h00 | <b>Rota Solitária</b><br>Visita  | Visita orientada com Hilda de Paulo<br>CE: 12+<br>Museu Nacional Soares dos Reis<br>→ R. de Dom Manuel II, 44  |
| <b>08 Mai – 20 Ago</b> | <b>Call of the West</b><br>Exposição   | Exposição fotográfica de Victor Torpedo sobre viagem dos Tédio Boys aos EUA<br><br>Inauguração:<br>8 mai., 18h00<br>Visitas:<br>ter. a dom.: 10h00 – 17h30<br>Casa do Infante – Gabinete do Tempo<br>→ R. da Alfândega, 10 |
| <b>09 Mai</b><br>10h00 | <b>Inspirações cruzadas</b><br>Oficina   | Oficina de linogravura<br>CE: 14+<br>Museu Nacional Soares dos Reis<br>→ R. de Dom Manuel II, 44   |
| <b>09 Mai</b><br>11h00 | <b>Visita orientada à exposição Fluxo. Objetos, Pessoas e Lugares</b><br>Visita Gratuito | Com Joana Nascimento e Sofia Santos<br><br><u>Programa paralelo da exposição Fluxo. Objetos, Pessoas e Lugares</u><br>Núcleo da Alfândega do Museu do Porto<br>→ Edifício da Alfândega, R. Nova da Alfândega               |
| <b>09 Mai</b><br>15h00 | <b>Percorrer os mesmos passos, reviver descobertas semelhantes</b><br>Visita Gratuito    | Visita orientada à exposição Face a Face – Rita Magalhães e a Natureza Morta na coleção do MNSR<br>CE: 12+<br>Museu Nacional Soares dos Reis<br>→ R. de Dom Manuel II, 44  |
| <b>09 Mai</b><br>15h30 | <b>Oficina de Cerâmica</b><br>Oficina  | Parte I – Criar um candelabro em massa modelar<br>Loft Porto<br>→ R. do Ouro, 484  |
| <b>09 Mai – 19 Jun</b> | <b>Geodésico-Gigante, de Rui Mota</b><br>Exposição Gratuito                              | Inauguração:<br>9 mai., 16h00<br>Visitas por marcação após a inauguração.<br>CE: 6+<br>Extéril<br>→ R. do Bonjardim, 1176  |

| Maio  | 2026  | Arte e exposições   |  |
|---|---|---|--|
| <b>09 Mai – 19 Jun</b>                      | <b>Video art from Gaza</b>  | Poste – vídeo arte<br>Inauguração: 9 mai., 16h00<br>Visitas por marcação após a inauguração.<br>CE: 6+  | Extéril<br>→ R. do Bonjardim, 1176   |
|   | Exposição   |   |  |
| <b>11 Mai – 13 Jun</b><br>09h00-21h00       | <b>As Cores da Palavra, de Danuta Wojciechowska</b>                         | Ilustrações em diálogo com textos de Mia Couto<br>CE: 10+   | Biblioteca Municipal Almeida Garrett<br>→ Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II |
|   | Exposição   | Gratuito  |  |
| <b>11, 16, 22 e 26 Mai</b><br>15h00 – 18h00 | <b>Freestyle Ceramics</b>   | Oficina de cerâmica<br>CE: 10+  | doBarro<br>→ R. da Alegria, 246  |
|   | Oficina   | Famílias  |  |
| <b>12 Mai</b><br>11h00 – 14h00              | <b>Impressão em cerâmica</b>  | Do desenho ao barro<br>CE: 10+  | doBarro<br>→ R. da Alegria, 246  |
|   | Oficina   | Famílias  |  |
| <b>12 Mai</b><br>18h00                      | <b>Arte, saúde, medicina e devoção: elos do culto de Nossa Senhora do Ó</b> | Conversa com José Fleming de Oliveira e Paula Azeredo<br>CE: 12+  | Museu Nacional Soares dos Reis<br>→ R. de Dom Manuel II, 44                                  |
|   | Conversa  | Gratuito  |  |
| <b>12 Mai – 30 Mai</b><br>15h00 – 17h00     | <b>Pintura em azulejos</b>  | Criação de um mural com 4 azulejos<br>CE: 10+   | doBarro<br>→ R. da Alegria, 246  |
|   | Oficina   | Famílias  |  |
| <b>13 Mai</b><br>15h00                      | <b>O exercício da contemplação</b>  | Visita orientada<br>CE: 12+   | Museu Nacional Soares dos Reis<br>→ R. de Dom Manuel II, 44                                  |
|   | Visita  |   |  |
| <b>15 Mai</b><br>15h30                      | <b>Oficina de Cerâmica e Pintura</b>  | Parte II – Pintar o candelabro feito na Parte I   | Loft Porto<br>→ R. do Ouro, 484  |
|   | Oficina   |   |  |
| <b>16 Mai</b><br>11h00                      | <b>Visita à exposição Fluxo. Objetos, Pessoas e Lugares</b>                 | Conduzida por Rui Oliveira Lopes e com interpretação em Língua Gestual Portuguesa<br>CE: 10+<br>Museu das Convergências – Dia Internacional dos Museus 2026 | Núcleo da Alfândega do Museu do Porto<br>→ Edifício da Alfândega, R. Nova da Alfândega       |
|   | Visita  | Gratuito  |  |

| Arte e exposições              | Maio  | 2026  |
|--------------------------------|---|---|
| <b>16 Mai</b><br>11h00 – 13h00 | <b>Cianotipia</b>   | Técnica para criar imagens em tons intensos de azul<br>CE: 6+   |
|                                | Oficina   | Famílias  |
| <b>16 Mai</b><br>15h00         | <b>Live Art Writers Network em Portugal, de Xavier de Sousa</b>                 | Exposição-conversa focada em materiais e metodologia especulativa<br>CE: 3+   |
|                                | Exposição   | Conversa  |
|                                |   | Gratuito  |
| <b>16 Mai</b><br>15h00         | <b>Uma janela para outro mundo, com o Clube de Desenho</b>                      | Oficinas de desenho de observação e de memória<br>Museu das Convergências – Dia Internacional dos Museus 2026<br>CE: 6+             |
|                                | Oficina   | Gratuito  |
| <b>16 Mai</b><br>16h00         | <b>Santos/Pensamentos Intrusivos, de miguel bonnevill</b>                       | Inauguração de exposição<br>Visitas: seg. a sáb.: 13h00 – 19h00   |
|                                | Exposição   | Gratuito  |
| <b>16 Mai</b><br>18h00         | <b>Musealização dos objetos de contextos religiosos, por Maria Isabel Roque</b> | Fecho do ciclo de conferências <i>Da Arte da Poética dos Objetos</i><br>Museu das Convergências – Dia Internacional dos Museus 2026 |
|                                | Visita  | Gratuito  |
| <b>16 Mai – 27 Jun</b>         | <b>Grass Pillow</b>   | Exposição de Jiôn Kiim<br>Inauguração: 16 mai., 16h00<br>Visitas: ter. a sáb.: 15h00 – 19h00  |
|                                | Exposição   | Gratuito  |
| <b>16 Mai – 16 Out</b>         | <b>Partilhar, de Pia Camil</b>  | Instalação ao ar livre<br>Inauguração: 16 mai., 16h00   |
|                                | Ar livre  | Gratuito  |
| <b>17 Mai</b><br>11h00         | <b>O que está guardado não está esquecido, com Manuel Azevedo Graça</b>         | Ao terceiro domingo de cada mês, descobrir um objeto das Reservas do Museu do Porto   |
|                                | Visita  | Gratuito  |
|                                |   | doBarro<br>→ R. da Alegria, 246   |
|                                |   | Asterisco<br>→ R. de Pinto Bessa, 409   |
|                                |   | Núcleo da Alfândega do Museu do Porto<br>→ Edifício da Alfândega, R. Nova da Alfândega  |
|                                |   | Ó! Galeria<br>→ Rua Miguel Bombarda, 61   |
|                                |   | Núcleo da Alfândega do Museu do Porto<br>→ Edifício da Alfândega, R. Nova da Alfândega  |
|                                |   | Galeria Presença<br>→ R. de Miguel Bombarda, 570  |
|                                |   | Galeria Municipal do Porto<br>→ Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II  |
|                                |   | Museu do Vinho do Porto<br>→ R. da Reboleira, 37  |

**17 Mai**  
11h00

**Visita à exposição**  
**Objetos Pessoais – Portais de Memória**

Oficina Gratuito

Conduzida pelos participantes da oficina de escrita, autores da exposição

Museu das **Convergências – Dia Internacional dos Museus 2026**

CE: 6+

Núcleo da Alfândega do Museu do Porto  
→ Edifício da Alfândega, R. Nova da Alfândega

**17 Mai**  
15h00

**Cálice na Casa – Museu das Convergências: um museu em viagem**

Oficina Gratuito

Cálice Eucarístico em exposição na Casa de São Roque

Museu das **Convergências – Dia Internacional dos Museus 2026**

CE: 6+

Casa de São Roque  
→ R. São Roque da Lameira, 2092

**18 Mai**  
16h00

**Visita à exposição**  
**Fluxo. Objetos, Pessoas e Lugares**

Visita Gratuito

conduzida por Rui Oliveira Lopes em inglês

Museu das **Convergências – Dia Internacional dos Museus 2026**

Núcleo da Alfândega do Museu do Porto  
→ Edifício da Alfândega, R. Nova da Alfândega

**18 Mai**  
17h00

**Visita orientada à exposição**  
**Fluxo. Objetos, Pessoas e Lugares**

Visita Gratuito

com Joana Nascimento e Sofia Santos

Museu das **Convergências – Dia Internacional dos Museus 2026**

Núcleo da Alfândega do Museu do Porto  
→ Edifício da Alfândega, R. Nova da Alfândega

**18 Mai**  
18h00

**Lançamento do livro**  
**Fluxo. Objetos, Pessoas e Lugares**

Visita Gratuito

por Rui Oliveira Lopes

Museu das **Convergências – Dia Internacional dos Museus 2026**

Núcleo da Alfândega do Museu do Porto  
→ Edifício da Alfândega, R. Nova da Alfândega

**20 Mai**  
11h00 – 14h00

**Linóleo**

Oficina Famílias

da matriz à impressão

CE: 10+

doBarro  
→ R. da Alegria, 246

**22 Mai – 11 Out**  
10h00 – 18h00

**Espasmo Quadrado, de Pedro Henriques**

Exposição

com curadoria de Ricardo Nicolau e coordenação de Giovana Gabriel

Serralves  
→ R. de D. João de Castro, 210

**23 Mai – 05 Jun**

**Vanessa Barragão + Grandpa's Studio**

Exposição Gratuito

Um mergulho sensorial no universo têxtil da artista

Fisga Warehouse  
→ Rua de Santos Pousada, 826

Inauguração:  
23 mai., 18h00  
Visitas:  
seg. a sex.: 08h00 – 21h00

CE: 3 meses+

**24 Mai**  
10h30

**Tagarro e Eu: Construção de um Autorretrato**

Oficina Famílias

Oficina de recorte e pintura em cartão

CE: 7+

Museu Nacional Soares dos Reis  
→ R. de Dom Manuel II, 44

**24 Mai**  
15h00 – 17h00

**Cerâmica ao domingo**

Oficina Famílias

Oficina para todos

CE: 6+

doBarro  
→ R. da Alegria, 246

**26 Mai**  
10h30

**Flores emergentes no Museu**

Oficina Famílias

Inspiração nas obras de Henrique Pousão e Alberto Aires de Gouveia

CE: 6+

Museu Nacional Soares dos Reis  
→ R. de Dom Manuel II, 44

**27 Mai**  
15h00 – 17h00

**Pinta a tua cerâmica**

Oficina Famílias

Transforma peças cozidas em criações únicas

doBarro  
→ R. da Alegria, 246

CE: 10+

**29 Mai**  
15h00

**Retrato de uma Época: Francisco José de Resende e o Portugal Oitocentista**

Visita

Visita orientada

CE: 12+

Museu Nacional Soares dos Reis  
→ R. de Dom Manuel II, 44

**31 Mai**  
10h00

**O Olhar de Silva Porto**

Oficina

Diálogo entre a pintura naturalista do século XIX e a prática contemporânea em acrílico

CE: 10+

Museu Nacional Soares dos Reis  
→ R. de Dom Manuel II, 44

**31 Mai**  
10h30

**Paisagens cruzadas: encontros de cor e formas**

Oficina Famílias

Oficina de pintura e escultura

CE: 5+

Museu Nacional Soares dos Reis  
→ R. de Dom Manuel II, 44

**31 Mai**  
11h00

**A natureza como imagem e matéria**

Visita Gratuito

Visita botânica com Luís Alves

Casa Marta Ortigão Sampaio  
→ R. de Nossa Senhora de Fátima, 299

06 Mai  
— 05 Jul

Batalha Centro  
de Cinema

Filme

# Hard, Fast and Beautiful: Desporto no Cinema

com curadoria de André Gil Mata, Cláudia Varejão,  
Guilherme Blanc e Nuno Crespo

Ciclo de cinema que relaciona duas paixões que raramente se imaginam associadas: arte e desporto. O programa apresenta obras de cineastas e de artistas que, de modo complementar, dialogam entre si para debater temas e contextos sociopolíticos suscitados por diversas modalidades desportivas. Os filmes selecionados incidem sobre alguns dos principais desportos, individuais e coletivos, e interpretam a dimensão ética do esforço, da superação e da resiliência, evidenciando, também, a capacidade de a imagem em movimento captar os corpos desportivos com mestria técnica, emoção e beleza.

Adotando o título do filme de Ida Lupino, de 1951, sobre uma jogadora de ténis e o seu lugar no mundo da competição, *Hard, Fast and Beautiful* percorre décadas, géneros e culturas de cinema para falar, principalmente, sobre a transcendência através do desporto. — BCC



Offside, de Jafar Panahi

|                             |   |   |  |
|-----------------------------|---|---|--|
| 02 Mai<br>e 08 Mai<br>21h15 | <i>There Will Be Blood</i><br>Filme   | <u>A obsessão segundo Paul Thomas Anderson</u>  | Batalha Centro de Cinema<br>→ Praça da Batalha, 47 |
| 03 Mai<br>11h15             | <i>Le carrosse d'or</i> , de Alexander Mackendrick<br>Filme                                   | <u>Matinés do Cineclube</u>   | Batalha Centro de Cinema<br>→ Praça da Batalha, 47 |
| 03 Mai<br>17h00             | <i>No Quarto de Vanda</i> , de Pedro Costa<br>Filme   | com apresentação do realizador<br><br><u>Manoel de Oliveira e o Cinema Português III</u>        | Serralves<br>→ R. de D. João de Castro, 210        |
| 03 Mai<br>17h15             | <i>Yi Yi</i> , de Edward Yang<br>Filme  | <u>Tesouros do Arquivo</u>  | Batalha Centro de Cinema<br>→ Praça da Batalha, 47 |
| 05 Mai<br>– 09 Mai          | <i>Quem és tu, Norma Jeane? 100 anos de Marilyn Monroe</i><br>Filme Conversa Gratuito         | Ciclo de cinema e debates programado por Francisco Noronha. Mais informações em agenda.porto.pt | Casa Comum<br>→ Praça de Gomes Teixeira            |
| 06 Mai<br>17h00             | <i>Manual de Evasão LX94</i> , de Edgar Pêra<br>Filme Conversa                                | com apresentação do realizador<br><br><u>Manoel de Oliveira e o Cinema Português III</u>        | Serralves<br>→ R. de D. João de Castro, 210        |
| 06 Mai<br>21h15             | <i>Phantoms of Nabua + Offside</i><br>Filme   | <u>Hard, Fast and Beautiful: Desporto no Cinema</u>   | Batalha Centro de Cinema<br>→ Praça da Batalha, 47 |
| 07 Mai<br>e 20 Mai<br>19h15 | <i>The Master</i><br>Filme  | <u>A obsessão segundo Paul Thomas Anderson</u>  | Batalha Centro de Cinema<br>→ Praça da Batalha, 47 |
| 08 Mai<br>19h15             | <i>90 Minutos Power Nap</i> , de Miguel Tavares e Leticia Costelha<br>Filme Conversa Gratuito | Sessão com a presença dos realizadores<br><br><u>Sessões Filmaporto</u>                         | Batalha Centro de Cinema<br>→ Praça da Batalha, 47 |
| 09 Mai<br>17h15             | <i>A Melhor Mãe do Mundo</i> , de Anna Muylaert<br>Filme                                      | <u>X-Novo</u>   | Batalha Centro de Cinema<br>→ Praça da Batalha, 47 |

**09 Mai**  
21h15

***Palombella rossa, de Nanni Moretti***

Hard, Fast and Beautiful: Desporto no Cinema

Batalha Centro de Cinema  
→ Praça da Batalha, 47

Filme

**10 Mai**  
17h00

***Viagem ao Princípio do Mundo, de Manoel de Oliveira***

com apresentação de Lilian Rosa

Serralves  
→ R. de D. João de Castro, 210

Manoel de Oliveira e o Cinema Português III

Filme

**10 Mai**  
17h15

***Quem Foste, Alvarez?, de Noémia Delgado***

Exibição inserida no programa expositivo dedicado à realizadora portuguesa

Batalha Centro de Cinema  
→ Praça da Batalha, 47

Filme

**10 Mai**  
19h15

***Inherent Vice***

A obsessão segundo Paul Thomas Anderson

Batalha Centro de Cinema  
→ Praça da Batalha, 47

Filme

**13 Mai**  
15h15

***Palombella rossa, de Nanni Moretti***

Hard, Fast and Beautiful: Desporto no Cinema

Batalha Centro de Cinema  
→ Praça da Batalha, 47

Filme

**13 Mai**  
17h00

***O Fim do Mundo, de João Mário Grilo***

com apresentação do realizador

Serralves  
→ R. de D. João de Castro, 210

Manoel de Oliveira e o Cinema Português III

Filme

**13 Mai**  
19h15

***Amor e Dedinhos de Pé, de Luís Filipe Rocha***

Seleção Nacional: Em Cada Olhar, Um Forasteiro

Batalha Centro de Cinema  
→ Praça da Batalha, 47

Filme

**13 Mai**  
21h30

***GNR: Manobras***

Exibição do documentário com a presença de Rui Reininho, Jorge Romão e Tóli César Machado

Passos Manuel  
→ R. de Passos Manuel, 137

Filme Conversa

BADLANDS

CE: 12+

**14 Mai**  
19h15

***Vive le Tour + The Great Ecstasy of Woodcarver Steiner***

Hard, Fast and Beautiful: Desporto no Cinema

Batalha Centro de Cinema  
→ Praça da Batalha, 47

Filme

**15 Mai**  
15h00

***Meg Stuart: Sessão de Cinema***

Apresentação de uma retrospectiva da obra da performer e coreógrafa em filme

Batalha Centro de Cinema  
→ Praça da Batalha, 47

Filme Gratuito

Multiplex/Over and Out

CE: 12+

**15 Mai**  
21h15

***Sulphur Edges, de Meg Stuart***

Multiplex/Over and Out

Batalha Centro de Cinema  
→ Praça da Batalha, 47

Filme Gratuito

**16 Mai**  
19h15

***Mistida e Sabura, de Falcão Nhaga***

Sessão seguida de conversa com o realizador

Batalha Centro de Cinema  
→ Praça da Batalha, 47

Filme Conversa

Luas Novas

**16 Mai**  
21h15

***Punch-Drunk Love***

A obsessão segundo Paul Thomas Anderson

Batalha Centro de Cinema  
→ Praça da Batalha, 47

Filme

**17 Mai**  
11h15

***Curtas-metragens de Alain Resnais***

Matinés do Cineclub

Batalha Centro de Cinema  
→ Praça da Batalha, 47

Filme

**17 Mai**  
17h00

***Frágil como o Mundo, de Rita Azevedo Gomes***

com apresentação da realizadora

Serralves  
→ R. de D. João de Castro, 210

Manoel de Oliveira e o Cinema Português III

Filme Conversa

**17 Mai**  
17h15

***Belarmino, de Fernando Lopes***

Hard, Fast and Beautiful: Desporto no Cinema

Batalha Centro de Cinema  
→ Praça da Batalha, 47

Filme

**20 Mai**  
17h00

***O Delfim, de Fernando Lopes***

com apresentação de Sérgio Dias Branco

Serralves  
→ R. de D. João de Castro, 210

Manoel de Oliveira e o Cinema Português III

Filme Conversa

**20 Mai**  
21h30

***fRame,d, de Adrienne Herr***

Composição para voz e vídeo que aborda as diferentes expressões faciais

Batalha Centro de Cinema  
→ Praça da Batalha, 47

Filme Gratuito

Câmara Sónica

**21 Mai**  
21h20

***As Virgens Suicidas, de Sofia Coppola***

Short Hour Movies

Fisga Warehouse  
→ Rua de Santos Pousada, 826

Filme Gratuito

CE: 16+

**21 Mai**  
21h15

***Gentlemen Prefer Blondes, de Howard Hawks***

[100 x Marilyn](#)

Batalha Centro de Cinema  
→ Praça da Batalha, 47

Filme

**21 Mai**  
21h30

***Complô, de João Miller Guerra***

Exibição do documentário com a presença de “Ghoya” Bruno Furtado

Passos Manuel  
→ R. de Passos Manuel, 137

Filme

[BADLANDS](#)

CE: 14+

**22 Mai**  
21h15

***Harvest, de Athina Rachel Tsangari***

[X-Novo](#)

Batalha Centro de Cinema  
→ Praça da Batalha, 47

Filme

**23 Mai**  
17h00

***Carta de Amor, de Kinuyo Tanaka***

com apresentação de Ana Gabriela Macedo e Joana Machado, moderada por Anabela Mota Ribeiro

Serralves  
→ R. de D. João de Castro, 210

Filme

Conversa

Um Filme Falado:  
[Espaços \(I\)materiais](#)

**23 Mai**  
17h15

***All About Eve, de Joseph L. Mankiewicz***

[100 x Marilyn](#)

Batalha Centro de Cinema  
→ Praça da Batalha, 47

Filme

**23 Mai**  
21h15

***Phantom Thread***

[A obsessão segundo Paul Thomas Anderson](#)

Batalha Centro de Cinema  
→ Praça da Batalha, 47

Filme

**24 Mai**  
17h00

***Inquietude, de Manoel de Oliveira***

com apresentação de Carlos Natálio

Serralves  
→ R. de D. João de Castro, 210

Filme

Conversa

[Manoel de Oliveira e o Cinema Português III](#)

**24 Mai**  
17h15

***Evasi + Garrincha, Alegria do Povo***

[Hard, Fast and Beautiful: Desporto no Cinema](#)

Batalha Centro de Cinema  
→ Praça da Batalha, 47

Filme

**24 Mai**  
19h15

***A Nebulosa – Curso Livre de Cinema em Película***

Projeção de 11 curtas-metragens produzidas no curso

Batalha Centro de Cinema  
→ Praça da Batalha, 47

Filme

Gratuito

**26 Mai**  
22h00

***Batalha Quiz***

com Guilherme Cobretti e Jay Toso

Batalha Centro de Cinema  
→ Praça da Batalha, 47

Jogos

Gratuito

**27 Mai**  
15h15

***Gentlemen Prefer Blondes, de Howard Hawks***

[100 x Marilyn](#)

Batalha Centro de Cinema  
→ Praça da Batalha, 47

Filme

**27 Mai**  
17h00

***Branca de Neve, de João César Monteiro***

com apresentação de Nelson Araújo

Serralves  
→ R. de D. João de Castro, 210

Filme

Conversa

[Manoel de Oliveira e o Cinema Português III](#)

**27 Mai**  
19h15

***Le trésor des îles Chiennes, de F. J. Ossang***

[Seleção Nacional: Em Cada Olhar, Um Forasteiro](#)

Batalha Centro de Cinema  
→ Praça da Batalha, 47

Filme

**28 Mai**  
19h15

***Especial Porto 2001***

Conversa com Jorge Campos e Dario Oliveira

Batalha Centro de Cinema  
→ Praça da Batalha, 47

Conversa

**28 Mai**  
21h15

***Licorice Pizza***

[A obsessão segundo Paul Thomas Anderson](#)

Batalha Centro de Cinema  
→ Praça da Batalha, 47

Filme

**29 Mai**  
21h15

***Ecce bombo, de Nanni Moretti***

[Tesouros do Arquivo](#)

Batalha Centro de Cinema  
→ Praça da Batalha, 47

Filme

**30 Mai**  
21h15

***Muhammad Ali, the Greatest, de William Klein***

[Hard, Fast and Beautiful: Desporto no Cinema](#)

Batalha Centro de Cinema  
→ Praça da Batalha, 47

Filme

**31 Mai**  
11h15

***Curtas-metragens de Norman McLaren***

[Matinés do Cineclub](#)

Batalha Centro de Cinema  
→ Praça da Batalha, 47

Filme

**31 Mai**  
19h15

***Don't Bother to Knock, de Roy Ward Baker***

[100 x Marilyn](#)

Batalha Centro de Cinema  
→ Praça da Batalha, 47

Filme

09 e 30 Mai

Teatro Nacional  
São João

Gratuito

Conversa

9 mai, 16h00: Conferência de Olivier Neveux  
30 maio, 15h00: Conferência de Romeo Castellucci

→Praça da Batalha

# Repertório(s): conferências para repensar o teatro

Oliver Neveux e Romeo Castellucci são os convidados de maio

O TNSJ promove o ciclo de conferências *Repertório(s)*, reunindo três figuras incontornáveis do pensamento e da criação contemporânea nas artes performativas: o ensaísta Olivier Neveux, o encenador Romeo Castellucci e a coreógrafa Maguy Marin. A primeira conferência realiza-se a 9 de maio, às 16h00, com o ensaísta francês Olivier Neveux, autor da obra *Contra o Teatro Político*, que abordará os desafios contemporâneos do teatro de repertório. A 30 de maio, às 15h00, acontece a sessão com o italiano Romeo Castellucci, precedida pela exibição da versão vídeo do seu espetáculo *Amleto*. O encenador estabelecerá um diálogo entre esta obra e *Bérénice* (espetáculo apresentado em abril no TNSJ), numa reflexão sobre a reinvenção cénica de textos clássicos. O ciclo encerra a 21 de novembro, às 16h00, com Maguy Marin, figura central da Nova Dança Europeia. A coreógrafa, conhecida pela obra *May B*, inspirada no universo de Samuel Beckett, partilhará o seu percurso e pensamento coreográfico. As sessões têm entrada gratuita e tradução simultânea para portugueses. — TNSJ



VISITAntes © TUNA/TNSJ

|                 |   |  |  |
|-----------------|---|--|--|
| 02 Mai<br>17h00 | <b>Uma Palavra e Seus Discursos – Dragão</b>              | Conversa com Rui Moreira e Inês Meneses, moderada por Títo Couto   | Biblioteca Municipal Almeida Garrett<br>→ Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II |
|                 | Conversa  | Gratuito   |  |
| 06 Mai<br>15h00 | <b>Retratos de Música na Cidade do Porto</b>              | Aula aberta com a professora Sónia Duarte<br>CE: 16+   | Menina Colina Guesthouse<br>→ R. Alberto Aires de Gouveia, 17                                |
|                 | Conversa  | Escuta   | Gratuito   |
| 06 Mai<br>18h00 | <b>Hora de Ponta</b>                                      | Tema: Música da rua  | Fonoteca Municipal do Porto<br>→ R. de Pinto Bessa, 122, Armazém 12                          |
|                 | Escuta  | Gratuito   |  |
| 07 Mai<br>18h00 | <b>Natureza morta ou Natureza viva?</b>                   | Conversa com Paulo Farinha Marques e Rita Magalhães, moderada por Manuela Hargreaves<br>CE: 12+  | Museu Nacional Soares dos Reis<br>→ R. de Dom Manuel II, 44                                  |
|                 | Conversa  | Gratuito   |  |
| 09 Mai<br>09h00 | <b>Iniciação ao Shibari</b>                               | Nível 1<br>CE: 18+   | The Knoty (W)Hole<br>→ Tv. de Faria Guimaráes, 29  |
|                 | Oficina   |  |  |
| 09 Mai<br>14h30 | <b>O Bebê Compositor</b>                                  | Formação com Paulo Lameiro   | Casa da Música<br>→ Av. da Boavista, 604-610   |
|                 | Aula  |  |  |
| 09 Mai<br>16h00 | <b>Do silêncio dos rituais à fisicalidade dos objetos</b> | Percurso em torno do Islão, com o Centro Cultural Islâmico do Porto<br><br>Programa paralelo da exposição <i>Fluxo. Objetos, Pessoas e Lugares</i> | Núcleo da Alfândega do Museu do Porto<br>→ Edifício da Alfândega, R. Nova da Alfândega       |
|                 | Conversa  | Gratuito   |  |
| 09 Mai<br>17h00 | <b>Eugénio de Andrade: um ofício poético</b>              | Conversas ao Sol com Maria Bochicchio  | Biblioteca Poética Eugénio de Andrade<br>→ R. do Passeio Alegre, 584                         |
|                 | Conversa  | Gratuito   |  |
| 10 Mai<br>14h00 | <b>Rope Bottom Skills em contexto de Shibari</b>          | CE: 18+  | The Knoty (W)Hole<br>→ Tv. de Faria Guimaráes, 29  |
|                 | Oficina   |  |  |
| 10 Mai<br>16h00 | <b>Abrir Abraços</b>                                      | Apresentação do primeiro livro da editora Aruel<br>CE: 12+   | LINO espaço cultural<br>→ Rua de Olivença, 54  |
|                 | Leitura   | Gratuito   |  |

| Maio                            | 2026  | Conversas  |  |
|---------------------------------|---|--|--|
| <b>11 Mai</b><br>19h00          | <b>The Book Club</b><br>Conversa Gratuito   | Encontro quinzenal<br>CE: 12+  | Fisga Warehouse<br>→ Rua de Santos Pousada, 826  |
| <b>11, 18 e 23 Mai</b><br>18h00 | <b>O Incrível Ruben A.</b><br>Aula Gratuito   | com Dália Dias e Fernando Pinto do Amaral<br>Curso Breve   | Biblioteca Municipal Almeida Garrett<br>→ Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II |
| <b>12 Mai</b><br>18h30          | <b>Algoritmo Humano: IA &amp; Religião</b><br>Conversa Gratuito                               | Ciclo de Conversas sobre IA & Sociedade<br>CE: 8+  | UPTEC Asprela I<br>→ R. Alfredo Allen, 455   |
| <b>13 Mai</b><br>18h00          | <b>Hora de Ponta</b><br>Escuta Gratuito   | Tema: Percussão  | Fonoteca Municipal do Porto<br>→ R. de Pinto Bessa, 122, Armazém 12                          |
| <b>14 Mai</b><br>18h00          | <b>Conversas de Galeria</b><br>Conversa Gratuito  | com a artista Pia Camil  | Galeria Municipal do Porto<br>→ Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II           |
| <b>14 Mai</b><br>18h30          | <b>Artist talk com João Melo</b><br>Palestra Gratuito   | Art + Tech x Cosmos =<br>CE: 10+   | Escola das Artes – Católica<br>→ R. de Diogo Botelho, 1327                                   |
| <b>15 Mai</b><br>16h30          | <b>Masterclass com Meg Stuart</b><br>Aula Gratuito  | Great Artists on Campus  | Batalha Centro de Cinema<br>→ Praça da Batalha, 47   |
| <b>15 Mai</b><br>18h00          | <b>Sessão aberta da Comissão Diocesana para o Diálogo Interreligioso</b><br>Conversa Gratuito | Ciclo de programas em parceria com as comunidades religiosas do Porto<br>Museu das Convergências – Dia Internacional dos Museus 2026 | Núcleo da Alfândega do Museu do Porto<br>→ Edifício da Alfândega, R. Nova da Alfândega       |
| <b>15 Mai</b><br>18h30          | <b>Teatro Infantil, de Chiara Guidi</b><br>Conversa Gratuito                                  | Lançamento de livro com Chiara Guidi, Lucia Amara e Hugo Miguel Santos   | TeCA – Teatro Carlos Alberto<br>→ R. das Oliveiras, 43                                       |
| <b>16 Mai</b><br>10h30 – 21h00  | <b>Festival do Luto</b><br>Oficina Conversa Gratuito  | Performances, conversas com especialistas, workshops, pontos de escuta, roda de poesia e atividades para crianças e famílias.        | Vários locais  |

| Conversas              | Maio  | 2026  |
|------------------------|---|---|
| <b>16 Mai</b><br>11h00 | <b>Escuta Ativa</b><br>Escuta Gratuito                                    | com o editor e escritor Rui Couceiro<br>Fonoteca Municipal do Porto<br>→ R. de Pinto Bessa, 122, Armazém 12   |
| <b>16 Mai</b><br>17h00 | <b>Uma Palavra e seus Discursos – Vinho</b><br>Gratuito                   | Conversa com Manuel Carvalho e Sandra Tavares, moderada por Tito Couto<br>Casa dos Livros<br>→ R. do Campo Alegre, 1055                                 |
| <b>16 Mai</b><br>17h00 | <b>Arte e Educação</b><br>Palestra Gratuito                               | Seminário com Chiara Guidi, Roberta Ioli e Madalena Victorino<br>TeCA – Teatro Carlos Alberto<br>→ R. das Oliveiras, 43                                 |
| <b>17 Mai</b><br>11h00 | <b>Poluentes invisíveis no nosso dia a dia</b><br>Conversa Gratuito       | com a investigadora do CIIMAR Teresa Neuparth<br>Serralves<br>→ R. de D. João de Castro, 210  |
| <b>20 Mai</b><br>18h00 | <b>Hora de Ponta</b><br>Escuta Gratuito                                   | Tema: Jazz fusão<br>Fonoteca Municipal do Porto<br>→ R. de Pinto Bessa, 122, Armazém 12   |
| <b>21 Mai</b><br>15h30 | <b>Resgate com Manuel Araújo</b><br>Conversa Gratuito                     | O Baú de Resgates – de 2005 a 2025<br>Casa do Infante – Gabinete do Tempo<br>→ R. da Alfândega, 10  |
| <b>23 Mai</b><br>16h00 | <b>Remisturar o Arquivo – Poesia Experimental #4</b><br>Conversa Gratuito | com Rui Torres e Sandra Guerreiro Dias<br>Biblioteca Poética Eugénio de Andrade<br>→ R. do Passeio Alegre, 584  |
| <b>25 Mai</b><br>19h00 | <b>The Book Club</b><br>Conversa Gratuito                                 | Encontro quinzenal<br>CE: 12+<br>Fisga Warehouse<br>→ Rua de Santos Pousada, 826  |
| <b>27 Mai</b><br>18h00 | <b>Hora de Ponta</b><br>Escuta Gratuito                                   | Tema: Balcãs<br>Fonoteca Municipal do Porto<br>→ R. de Pinto Bessa, 122, Armazém 12   |
| <b>30 Mai</b><br>17h00 | <b>Uma Palavra e seus Discursos – Burguesia</b><br>Conversa Gratuito      | Conversa com José Pacheco Pereira e Cláudia Azevedo, moderada por Nuno Camarneiro<br>Casa Marta Ortigão Sampaio<br>→ R. de Nossa Senhora de Fátima, 299 |

24 Mai  
09h30

Alameda das Antas

Provas

Ar livre

# 20.<sup>a</sup> EDP Corrida da Mulher

Prova composta por uma corrida e caminhada de 5 km

É na manhã de 24 de maio, domingo, que se realiza a 20.<sup>a</sup> edição da Corrida da Mulher. Os cinco quilómetros do percurso voltam a ter partida e chegada na Alameda das Antas. Aberta a todas as classes etárias, a prova é composta por uma corrida e caminhada de 5 km destinada a atletas federadas e não federadas, e sem fins competitivos.

A correr ou a caminhar, esta prova é um momento de partilha, superação e celebração, vivido ao ritmo de cada participante. Apesar de não ter um carácter competitivo, são esperadas atletas de prestígio nacional.

As inscrições estão abertas até às 23h59 do dia 19 de maio em runporto.com. Os kits de participação podem ser levantados no Centro Comercial Alameda Shop & Spot, a 22 e 23 de maio, entre as 10h00 e as 23h00. — G.M.



Corrida da Mulher, 2025 © Andreia Merca

|                            |  |  |   |
|----------------------------|--|--|---|
| 02 Mai<br>– 31 Mai         | <b>Dias com Energia</b><br>Ar livre Gratuito                         | Aulas de tai-chi, ioga e pilates<br>sáb.: 09h00, 09h30, 10h00, 11h00 nos parques Oriental, Covelo, Pasteleira e Palácio de Cristal<br>dom.: 09h30, 11h00 no Parque da Cidade<br><u>Aulas gratuitas Ágora</u> | Parques Municipais do Porto   |
| 02 Mai<br>– 30 Mai         | <b>Aulas de Skate</b><br>Ar livre Gratuito                           | Iniciação e aperfeiçoamento de técnica<br>seg. e qui.: 17h30 – 19h30<br>sáb. e dom.: 10h00 – 12h00<br><u>Aulas gratuitas Ágora</u>   | Skate Park de Ramalde<br>→ Skate Park de Ramalde                    |
| 03 Mai<br>09h30            | <b>Kids Challenge – 2.<sup>a</sup> Etapa</b><br>Provas Gratuito      | Prova de atletismo juvenil   | Parque Desportivo de Ramalde<br>→ R. de Dr. Aarão de Lacerda        |
| 06 Mai<br>– 29 Mai         | <b>Saudavel-Mente</b><br>Oficina Gratuito                            | Programa municipal de bem-estar sénior<br>qua.: 10h30 – 11h30<br>Piscina da Constituição<br>sex.: 11h30 – 12h30<br>Piscina Municipal Eng. Armando Pimentel<br><u>Aulas gratuitas Ágora</u>                   | Piscinas Municipais do Porto – Constituição e Eng. Armando Pimentel |
| 07 Mai<br>19h00            | <b>Yoga in Light: Yoga &amp; Friends</b><br>Aula Famílias            | The Wellness Club<br>CE: 10+   | Fisga Warehouse<br>→ Rua de Santos Pousada, 826                     |
| 09, 16 Mai<br>15h00        | <b>V Torneio Xadrez e Amizade</b><br>Jogos Gratuito                  | Segunda e terceira rondas.<br>Inscrições:<br>xadrezmusas@gmail.com ou<br>espacomusas@gmail.com   | Espaço Musas<br>→ R. do Bonjardim, 998                              |
| 16 Mai<br>– 17 Mai<br>9h00 | <b>49.º Torneio Internacional Cidade do Porto</b><br>Provas Gratuito | Evento de ténis de mesa  | Pavilhão Nicolau Nasoni<br>→ R. de Santo António de Contumil        |
| 22 Mai<br>19h00            | <b>Yoga in Light</b><br>Aula Famílias                                | com Alejandra Ayerbe<br>CE: 12+  | Fisga Warehouse<br>→ Rua de Santos Pousada, 826                     |

# Porto de Alta Competição

## O ténis de João Vicente Pinto começou em França e pode chegar ao outro lado do mundo



**Aos 14 anos, é uma das promessas do ténis nacional. O atleta do Sport Clube do Porto joga como gente grande e conquista títulos dentro e fora de fronteiras.**

O filósofo José Ortega y Gasset escreveu uma frase, há mais de 100 anos, que ainda hoje se adapta a quase tudo na vida: “Eu sou eu e as minhas circunstâncias [...]”. O pensador espanhol pretendia refletir sobre a importância da individualidade, sem a mesma estar afastada e isolada do meio e do contexto em que se inseria. Era como uma osmose entre o ser e o estar, entre o indivíduo e o ambiente que o rodeava.

João Vicente Pinto, de 14 anos, construiu-se enquanto atleta muito por influência do que estava à sua volta. O irmão, mais velho, começou a jogar ténis quando ele, ainda não tinha plena consciência dessa(s) circunstância(s). “Teria uns três anos quando vi os primeiros treinos.” Na altura viviam em França, terra com historial de grandes competições e de campeões. Quando viu esse campo de terra batida de tom escarlate, o primeiro impulso foi pedir para experimentar. “Não tenho muitas recordações desse dia, mas deve ter sido amor à primeira vista”, diz.

Quando hoje viaja pela galeria de imagens do telefone, um verdadeiro repositório de memórias visuais que a cabeça teima em não guardar, olha para os vídeos de quando era pequeno, de quando a raquete era quase maior do que ele. “Sinto que tinha jeito e que era aquilo que gostava mesmo de fazer.”

Aos 14 anos, feitos há poucas semanas, João Vicente Pinto conta já dez de treinos e experiência(s) na modalidade. Começou por jogar no clube francês onde o irmão também alinhava, o USM Tennis, em Le Mans, e foi aí, nesse espaço que rapidamente se tornou uma segunda casa, que encontrou o ambiente que o transformou num talento com futuro. “Lembro-me de que, mais do que estar dentro do campo a treinar, o que mais gostava era de estar no clube a ver os treinos, a falar com os treinadores, a falar com as senhoras do bar. Porque, como eu era pequenino, dava muita importância à ligação que tinha com as pessoas.”

### Resultados conquistados em Portugal

Ainda lá atrás, aos seis anos, a vida mudou. A família regressa a Portugal. Muda-se para um país que apenas conhecia das férias de verão. “A primeira coisa que os meus pais fizeram assim que aqui chegámos foi procurar um clube de ténis”, conta. Entrou para o Club Sportivo Nun’Alvares, onde esteve quatro anos; seguiu-se o Clube de Ténis do Porto, “onde treinou durante dois anos”; hoje, alinha na formação do Sport Clube do Porto. Em todos estes sítios, encontrou treinadores que o colocaram no caminho certo. “Procuro sempre um treinador que espere de mim ainda mais do que aquilo que eu espero. É essa intensidade que faz a diferença e me ajuda a evoluir ainda mais”, destaca.

As competições surgiram aos 11 anos, quando jogava na categoria de sub-12. “A primeira competição de que me lembro foi o Nacional de equipas no Jamor e, logo depois, o Nacional Individual em Vilamoura.” E os resultados? “No Jamor, a minha equipa foi semifinalista e em Vilamoura perdi no *qualifying*, mas nada de que não estivesse já à espera”, sorri, com a esperança no olhar.

Os resultados ambicionados acabaram por chegar: em 2023, foi campeão nacional sub-12 por equipas, num torneio da Federação Portuguesa de Ténis – “foi muito intenso, uma emoção muito grande, não estava nada à espera!” – e, em 2024, começou a sua internacionalização, com destaque para o Torneio Robey FOCUS TA Open 2024, nos Países Baixos, de onde conseguiu sair com o título de campeão de pares masculinos sub-12.

Tudo isto sem ter grandes expectativas, até porque, assume, “não ser o favorito é sempre mais fácil do que ter os holofotes apontados para nós”. “Podemos jogar sem pressão porque ninguém está propriamente à espera que vá ganhar.”

### Objetivos futuros

Neste ano, e agora que já está no escalão de sub-14, o sonho continua. O atleta quer conquistar algo que nunca conseguiu antes: “Gostava muito de ser campeão nacional individual em sub-14, já é o segundo ano em que estou nesta categoria e tenho mais hipóteses de conquistar o título.”

Algo que pode abrir caminhos para sonhos ainda mais altos, para essa chegada a uma espécie de Olimpo que todos querem alcançar, mas que só os melhores – ou os mais fortes, física e mentalmente – conseguem.

“Acho que todos os tenistas gostavam de ganhar um Grand Slam”, sorri. “Talvez Roland Garros.” Clássico. “Ou o Australian Open.” Surpreendente. “Mais por influência da minha mãe, que me disse que gostava, um dia, de ir à Austrália”. Era uma espécie de “dois em um”. “Ir lá com ela e ganhar a competição.” Uma felicidade em dose dupla. Que assim seja.

Texto de José Reis  
Fotografia © D.R.

João Vicente Pinto é convidado da terceira temporada do podcast “Porto de Alta Competição”, projeto da Ágora – Cultura e Desporto do Porto, que dá voz aos atletas apoiados pelo Programa de Patrocínio a Atletas de Alto Rendimento e Elevado Potencial Desportivo.

## → Música e clubbing

16 Mai  
21h00  
— 02h00

OPO'Lab

→R. de D. João IV, 643

CE: 15+

Concerto

Festa

# Noite do Cometa

com Gabci, Baleia Baleia Baleia, Bulha, A Boy Named Sue e Rodas

O OPO'Lab acolhe a primeira edição da Noite do Cometa, que pretende “romper com a lógica tradicional” de concertos e festas: a música acontece de forma contínua, “sem quebras nem pausas”, numa experiência imersiva onde o público entra “a meio de algo que já está a acontecer”.

Entre as 21h00 e as 02h00, o alinhamento junta Gabci, Baleia Baleia Baleia e Bulha e DJ sets de A Boy Named Sue e Rodas. O espaço industrial do OPO'Lab será “transformado para criar um percurso, pensado como parte da experiência”. A lotação é de 350 pessoas.

Com curadoria de Rui Garcia, um dos elementos dos Bulha, a Noite do Cometa será um evento trimestral que pretende “criar palco para dar visibilidade a projetos musicais mais alternativos e experimentais”.



Baleia Baleia Baleia © Catarina Santos

| Maio                           | 2026   | Música e clubbing  |   |  |
|--------------------------------|--|--|---|--|
| <b>01 Mai</b><br>21h30         | <b>Rival Consoles</b><br>Concerto  | Alter-ego de Ryan Lee West apresenta <i>Landscape from Memory</i><br>CE: 6+                      | Casa da Música<br>→ Av. da Boavista, 604-610  |  |
| <b>02 Mai</b><br>15h00, 18h00  | <b>A Batalha do K-Pop em Concerto</b><br>Concerto                                    | Tributo<br>CE: 3+  | Super Bock Arena – Pavilhão Rosa Mota<br>→ Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II |  |
| <b>02 Mai</b><br>17h00 – 00h00 | <b>Festival Ajeno</b><br>Concerto  | Arte, gastronomia e música<br>CE: 15+  | Allmo<br>→ R. de Faria Guimarães, 363   |  |
| <b>03 Mai</b><br>12h00         | <b>Alma Catalã</b><br>Concerto   | Banda Sinfónica Portuguesa<br>CE: 6+   | Casa da Música<br>→ Av. da Boavista, 604-610  |  |
| <b>03 Mai</b><br>16h00         | <b>VI Festival Internacional de Santa Cecília com Ziyu Shao</b><br>Concerto Famílias | Programação: Curso de Música Silva Monteiro<br><u>VI Festival Internacional de Santa Cecília</u> | Museu Romântico<br>→ R. de Entre-Quintas, 220   |  |
| <b>03 Mai</b><br>18h30         | <b>Misturadora 1.0 – Kheper Moon + Soda Cáustica + Três ao Acaso</b><br>Concerto     | Concertos dos trios formados na residência do Basqueiral   | RCA - Radioclube Agramonte / Espaço Agra<br>→ R. João Martins Branco, 180                     |  |
| <b>06 Mai</b><br>21h00         | <b>Tatanka</b><br>Concerto   | Vocalista dos The Black Mamba apresenta-se a solo  | Teatro Sá da Bandeira<br>→ R. de Sá da Bandeira, 108  |  |
| <b>07 Mai</b><br>18h45         | <b>Pedro Melo Alves</b><br>Concerto  | apresenta nova criação ao lado de Mariana Dionísio, João Grilo e José Diogo Martins              | Lovers & Lollypops<br>→ R. de São Vítor, 143-A  |  |
| <b>07 Mai</b><br>19h00         | <b>Musical-mente</b><br>Concerto   | Ciclo de concertos com prelúdios sobre humor<br>CE: 6+   | TNSJ – Teatro Nacional de São João<br>→ Praça da Batalha                                      |  |

|                        |   | Música e clubbing  | Maio  | 2026 |
|------------------------|---|--|---|------|
| <b>07 Mai</b><br>21h00 | <b>Dominus Mortalis + Archang3lus</b><br>Concerto   | Too GOTH for Pop, Too POP for Goth<br>CE: 6+   | Casa da Música<br>→ Av. da Boavista, 604-610                              |      |
| <b>07 Mai</b><br>21h30 | <b>Concertamos Juntos</b><br>Concerto   | Ornatos Violeta, Slow J, Carminho, Salvador Sobral, GNR e Expensive Soul num concerto solidário.<br>CE: 6+ | Coliseu Porto Ageas<br>→ R. de Passos Manuel, 137                         |      |
| <b>07 Mai</b><br>22h00 | <b>José Venditti</b><br>Concerto  | Concerto com imagens geradas ao vivo por Marta Verde<br>CE: 16+  | RCA - Radioclube Agramonte / Espaço Agra<br>→ R. João Martins Branco, 180 |      |
| <b>08 Mai</b><br>20h00 | <b>Tarantula + Nurcry + Living Tales</b><br>Concerto  | Noite de heavy metal   | Hard Club<br>→ Mercado Ferreira Borges                                    |      |
| <b>08 Mai</b><br>21h00 | <b>Concerto Comemorativo 25 anos Porto 2001</b><br>Concerto                                   | Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música<br>CE: 6+  | Casa da Música<br>→ Av. da Boavista, 604-610                              |      |
| <b>08 Mai</b><br>21h30 | <b>Non Talkers</b><br>Concerto  | Digressão europeia <i>Weight of Doubt</i>  | Coliseu Porto Ageas<br>→ R. de Passos Manuel, 137                         |      |
| <b>08 Mai</b><br>22h30 | <b>Steve Gunn</b><br>Concerto   | apresenta <i>Daylight Daylight</i><br><u>Understage</u><br>CE: 12+   | TMP – Rivoli<br>→ Praça de D. João I                                      |      |
| <b>09 Mai</b><br>22h00 | <b>Conna Haraway + Aires</b><br>Concerto  | Concerto duplo<br>CE: 16+  | RCA - Radioclube Agramonte / Espaço Agra<br>→ R. João Martins Branco, 180 |      |
| <b>10 Mai</b><br>16h00 | <b>VI Festival Internacional de Santa Cecília com Viktoria Baskakova</b><br>Concerto Famílias | Programação: Curso de Música Silva Monteiro<br><u>VI Festival Internacional de Santa Cecília</u>           | Museu Romântico<br>→ R. de Entre-Quintas, 220                             |      |

| Maio               | 2026  | Música e clubbing   |   |  |
|--------------------|-------|---|---|--|
| 10 Mai             | 18h00 | <b>Clairs de lune</b>   | Coro Casa da Música<br>CE: 6+                                   | Casa da Música<br>→ Av. da Boavista,<br>604-610                  |
|                    |       | Concerto  |   |  |
| 10 Mai             | 18h30 | <b>Amara Quartet</b>  | apresentam o disco<br>de estreia <i>Lianor</i>                  | Teatro Sá da Bandeira<br>→ R. de Sá da<br>Bandeira, 108          |
|                    |       | Concerto  |   |  |
| 11, 18 e<br>25 Mai | 17h30 | <b>Do Barroco a Bad<br/>Romance: o Espectro<br/>de Bach nas Músicas<br/>Populares</b> | 17.º Curso Livre de<br>História da Música<br>CE: 6+             | Casa da Música<br>→ Av. da Boavista,<br>604-610                  |
|                    |       | Aula  |   |  |
| 12 Mai             | 19h30 | <b>A História do Soldado</b>  | Remix Ensemble<br>Casa da Música<br>CE: 6+                      | Casa da Música<br>→ Av. da Boavista,<br>604-610                  |
|                    |       | Concerto  |   |  |
| 13 Mai             | 21h00 | <b>Band on the Run<br/>– The McCartney<br/>Experience</b>                             | Uma celebração<br>viva da história de<br>Paul McCartney         | Teatro Sá da Bandeira<br>→ R. de Sá da<br>Bandeira, 108          |
|                    |       | Concerto  |   |  |
| 13 Mai             | 21h30 | <b>Gogo Penguin</b>   | apresentam<br><i>Necessary Fictions</i><br>CE: 3+               | Casa da Música<br>→ Av. da Boavista,<br>604-610                  |
|                    |       | Concerto  |   |  |
| 14 Mai             | 20h00 | <b>Dashed Concert:<br/>Nuno Loureiro</b>  | Art + Tech x Cosmos =<br>CE: 10+                                | Escola das Artes<br>– Católica<br>→ R. de Diogo<br>Botelho, 1327 |
|                    |       | Concerto  |   |  |
|                    |       | Gratuito  |   |  |
| 14 Mai             | 21h00 | <b>Grande Gala de Baile<br/>e Cante Flamenco</b>                                      | Tributo a Porrina de<br>Badajoz e Amália<br>Rodrigues<br>CE: 6+ | Casa da Música<br>→ Av. da Boavista,<br>604-610                  |
|                    |       | Concerto  |   |  |
| 14 Mai             | 21h30 | <b>Matilde Leite</b>  | Concertos no Café<br>· Geração Casa<br>CE: 6+                   | Casa da Música<br>→ Av. da Boavista,<br>604-610                  |
|                    |       | Concerto  |   |  |
|                    |       | Gratuito  |   |  |

|        |       | Música e clubbing               | Maio  | 2026   |
|--------|-------|---------------------------------|---|--|
| 15 Mai | 10h00 | <b>Ensaios Abertos</b>          | com a Orquestra<br>Sinfónica do Porto<br>Casa da Música<br>CE: 6+                 | Casa da Música<br>→ Av. da Boavista,<br>604-610    |
|        |       | Concerto                        |   |  |
|        |       | Gratuito                        |   |  |
| 15 Mai | 21h00 | <b>O Destino de Tchaikovski</b> | Orquestra Sinfónica do<br>Porto Casa da Música<br>CE: 6+                          | Casa da Música<br>→ Av. da Boavista,<br>604-610    |
|        |       | Concerto                        |   |  |
| 16 Mai | 15h00 | <b>Sussurros do Mar</b>         | Um mergulho na<br>música de Debussy<br>CE: 6+                                     | Casa da Música<br>→ Av. da Boavista,<br>604-610    |
|        |       | Concerto                        |   |  |
| 16 Mai | 18h00 | <b>Nuno Cernadas</b>            | <u>Ciclo Piano</u><br>CE: 6+  | Casa da Música<br>→ Av. da Boavista,<br>604-610    |
|        |       | Concerto                        |   |  |
| 16 Mai | 18h00 | <b>TESTBED</b>                  | com Lucas Gutierrez<br>e Cláudio Oliveira<br>CE: 10+                              | Fisga Warehouse<br>→ Rua de Santos<br>Pousada, 826 |
|        |       | Espetáculo                      |   |  |
| 17 Mai | 12h00 | <b>Sinfonia do Destino</b>      | Concerto comentado da<br>Orquestra Sinfónica do<br>Porto Casa da Música<br>CE: 6+ | Casa da Música<br>→ Av. da Boavista,<br>604-610    |
|        |       | Concerto                        |   |  |
|        |       | Famílias                        |   |  |
| 17 Mai | 17h00 | <b>Judit Neddermann</b>         | A artista catalã atua no<br>Porto Sounds Secret                                   | Local a anunciar                                   |
|        |       | Concerto                        |   |  |
|        |       | Gratuito                        |   |  |
| 18 Mai | 18h45 | <b>Sean Nicholas Savage</b>     | apresenta o disco<br><i>The Knowing</i>   | Lovers & Lollypops<br>→ R. de São Vítor, 143-A     |
|        |       | Concerto                        |   |  |
| 19 Mai | 21h00 | <b>Ponto de Fuga</b>            | Espetáculo de Martim<br>Sousa Tavares com<br>João Barradas<br>CE: 6+              | Casa da Música<br>→ Av. da Boavista,<br>604-610    |
|        |       | Concerto                        |   |  |
| 21 Mai | 21h00 | <b>Som da Rua na Casa</b>       | Um projeto musical de<br>intervenção social<br>CE: 6+                             | Casa da Música<br>→ Av. da Boavista,<br>604-610    |
|        |       | Concerto                        |   |  |
|        |       | Gratuito                        |   |  |
| 22 Mai | 21h00 | <b>On The Town</b>              | Orquestra Sinfónica do<br>Porto Casa da Música<br>CE: 6+                          | Casa da Música<br>→ Av. da Boavista,<br>604-610    |
|        |       | Concerto                        |   |  |

| Maio   | 2026  | Música e clubbing                                   |  |  |
|--------|-------|---|--|--|
| 23 Mai | 12h00 | <b>Trio Concept</b>                                 | <u>Echo Rising Stars</u><br>CE: 6+                         | Casa da Música<br>→ Av. da Boavista,<br>604-610      |
|        |       | Concerto  |  |  |
| 23 Mai | 16h00 | <b>Maat Saxophone Quartet</b>                       | <u>Echo Rising Stars</u><br>CE: 6+                         | Casa da Música<br>→ Av. da Boavista,<br>604-610      |
|        |       | Concerto  |  |  |
| 23 Mai | 18h00 | <b>Álfheiður Erla Guðmundsdóttir · Kunal Lahiry</b> | <u>Echo Rising Stars</u><br>CE: 6+                         | Casa da Música<br>→ Av. da Boavista,<br>604-610      |
|        |       | Concerto  |  |  |
| 23 Mai | 21h30 | <b>Silvana Estrada</b>                              | apresenta <i>Vendrán Suaves Lluvias</i><br>CE: 6+          | Casa da Música<br>→ Av. da Boavista,<br>604-610      |
|        |       | Concerto  |  |  |
| 23 Mai | 21h30 | <b>Manuel Fúria</b>                                 | apresenta <i>Verde Veneno</i><br>CE: 6+                    | Outsite M.Ou.Co.<br>→ R. de Frei Heitor<br>Pinto, 65 |
|        |       | Concerto  |  |  |
| 24 Mai | 12h00 | <b>35 Anos do Ensemble Vocal Pro Musica</b>         | com Orquestra Sinfónica de Vigo<br>CE: 6+                  | Casa da Música<br>→ Av. da Boavista,<br>604-610      |
|        |       | Concerto  |  |  |
| 24 Mai | 16h00 | <b>Valerie Fritz</b>                                | <u>Echo Rising Stars</u><br>CE: 6+                         | Casa da Música<br>→ Av. da Boavista,<br>604-610      |
|        |       | Concerto  |  |  |
| 24 Mai | 18h00 | <b>Áron Horváth · Emma Nagy</b>                     | <u>Echo Rising Stars</u><br>CE: 6+                         | Casa da Música<br>→ Av. da Boavista,<br>604-610      |
|        |       | Concerto  |  |  |
| 26 Mai | 19h30 | <b>In Dia Duo Guitar</b>                            | Geração Casa<br><u>Festival Dias da Guitarra</u><br>CE: 6+ | Casa da Música<br>→ Av. da Boavista,<br>604-610      |
|        |       | Concerto  |  |  |
| 27 Mai | 21h30 | <b>O Gringo Sou Eu</b>                              | apresenta álbum <i>Receita do Povo</i><br>CE: 6+           | TMP – Rivoli<br>→ Praça de D. João I                 |
|        |       | Concerto  |  |  |

|        |       | Música e clubbing  | Maio   | 2026  |
|--------|-------|--|--|---|
| 28 Mai | 21h30 | <b>Francisco Rua</b>   | Concertos no Café · Geração Casa<br><u>Festival Dias da Guitarra</u><br>CE: 6+   | Casa da Música<br>→ Av. da Boavista,<br>604-610   |
|        |       | Concerto   | Gratuito   |   |
| 29 Mai | 19h00 | <b>Ressonâncias – Prelúdio Musical</b>   | Alunos do Conservatório de Música do Porto<br>CE: 6+   | Casa da Música<br>→ Av. da Boavista,<br>604-610   |
|        |       | Concerto   | Gratuito   |   |
| 29 Mai | 21h00 | <b>3 Concertos para Guitarra</b>   | Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música com Sean Shibe e Alice Brandão<br><u>Festival Dias da Guitarra</u><br>CE: 6+ | Casa da Música<br>→ Av. da Boavista,<br>604-610   |
|        |       | Concerto   |  |   |
| 30 Mai | 10h00 | <b>Oficina de Canto a Vozes</b>  | com Sara Yasmine<br>CE: 6+   | Casa da Guitarra<br>→ Av. Vimara Peres, 49        |
|        |       | Oficina  |  |   |
| 30 Mai | 18h00 | <b>Orquestra Portuguesa de Guitarras e Bandolins</b>                                 | convida Yamandú Costa<br><u>Festival Dias da Guitarra</u><br>CE: 6+  | Casa da Música<br>→ Av. da Boavista,<br>604-610   |
|        |       | Concerto   |  |   |
| 31 Mai | 17h00 | <b>A Música e o Órgão Ibérico – Ciclo de Concertos no Centro Histórico em 3 Atos</b> | <u>Pontes Ibéricas II: Entre Órgão e Cravo – Música Ibérica Setecentista</u>   | Igreja dos Clérigos<br>→ R. de São Filipe de Nery |
|        |       | Concerto   | Gratuito   |   |
| 31 Mai | 21h00 | <b>Bombino</b>   | <u>Festival Dias da Guitarra</u><br>CE: 6+   | Casa da Música<br>→ Av. da Boavista,<br>604-610   |
|        |       | Concerto   |  |   |

# Bombino continua a erguer os tuaregues com o seu martelo de seis cordas



**O nigerino atua a 31 de maio no Dias da Guitarra, novo festival da Casa da Música, e conversou com a Agenda Porto sobre as fugas do passado e os encontros com gente como Keith Richards, Robert Plant ou Dan Auerbach.**

Pode uma guitarra ser temida por um governo? Pode, se tornada símbolo de revolta. Terá sido por isso que, em 2007, ao tentar evitar manifestações, as autoridades do Níger proibiram os tuaregues de usar o instrumento. Vivia-se a quarta das cinco rebeliões armadas empreendidas, desde 1916, por esse povo berbere no norte da região do Sahel. “Foi um período muito sombrio para os músicos”, explica à Agenda Porto, numa conversa à distância, Goumour Almoctar, mais conhecido por Bombino. “Alguns membros da minha banda foram levados e nunca mais tive notícias deles”, recorda. “Era demasiado perigoso ficar no Níger naquela altura e tive de fugir.”

Goumour tinha 27 anos quando escapou para o Burkina Faso, mas não era a primeira vez que tinha de partir. Ainda antes de fazer 10, em 1990, durante a terceira das tais revoltas, deixara Agadez, no norte do seu país, para rumar à Argélia com o pai e a avó, exílio que marcaria a sua personalidade. “Aprendi que o lar é um sentimento, não apenas um lugar”, diz. “Estava com a minha família e era isso que me fazia sentir em casa.” Foi, como seria de esperar, “um período stressante”, mas que, segundo conta agora, o ensinou “a apreciar o presente”.

O inesperado não trazia apenas dissabores. Familiares, de visita, deixaram-lhe uma guitarra e começou a explorar o instrumento até aprender a tocar canções *ishumar*, música de resistência tuaregue. Na adolescência, em que viveu também na Líbia, via com os amigos vídeos dos malianos Ali Farka Touré e Tinariwen, nomes maiores do chamado *blues do deserto*, ou de estrelas anglo-saxónicas como Jimi Hendrix ou Mark Knopfler. Como contou em várias entrevistas, não gostava da escola e encontrou na música o caminho mais óbvio para alcançar a liberdade e a alegria que invejava naqueles *roqueiros*.

Com a “vocação” descoberta, mas ainda com a paz desencontrada no seu país, regressou a Agadez e dali mudou-se para Niamei. Foi na capital que tomou contacto com o recém-formado partido tuaregue e, por volta dos 14 anos, já de guitarra nova, teve a sorte de começar “a tocar regularmente com a banda de Haja Bebe”, famoso guitarrista e político local. “Foi uma grande honra tocar com ele”, recorda. Além de lhe permitir “desenvolver habilidades e aprender o ofício da música profissional”, aqueles anos mudaram-lhe também o nome: foi no grupo que lhe deram “a alcunha de *Bambino*” (*menino*, em italiano), por ser “o membro mais novo e mais pequeno”.

Só mais tarde, por iniciativa própria, Goumour mudou uma letra ao cognome e chegou à atual versão. Viviam-se os finais dos anos 90 e Bombino atuava em comícios políticos e cerimónias festivas. Como o pai desaprovava aquela vida, o jovem migrou de novo para a Argélia e depois para a Líbia, onde foi pastor enquanto ia aperfeiçoando a técnica.

No regresso a Agadez, tornou-se um músico de acompanhamento requisitado. Em 2004, enquanto trabalhava como cozinheiro, conheceu uns espanhóis que estavam a rodar um filme no Saara. O engenheiro de som da equipa gravou a banda do nigerino num CD intitulado *Agamgam*, que acabou por ganhar grande popularidade na cidade.

Dois anos depois, o grupo de Bombino juntou-se ao conjunto de blues tuaregue Tidawt numa digressão pelos Estados Unidos, organizada por uma ONG ligada à proteção de povos nómadas. Na passagem por Los Angeles, receberam um convite para gravar em estúdio uma versão de *Hey Negrita*, dos Rolling Stones, juntamente com dois membros da banda britânica, o guitarrista Keith Richards e o baterista Charlie Watts. Bombino admitiu mais tarde que não sabia quem eles eram quando os viu chegar de limusina (o tema está incluído no álbum *Stones World – The Rolling Stones Project II*, do saxofonista Tim Ries).

## De *bambinos* se fazem Bombinos

O tal conflito em que se proibiram as guitarras terminou em 2009. Após um ano à procura de Bombino, o cineasta Ron Wyman encontrou-o no Burkina Faso e tornou-o protagonista do documentário *Agadez, a música e a rebelião*, que mostra o exílio do guitarrista e o seu regresso a casa, incluindo a participação num concerto em frente à histórica mesquita da cidade, com a bênção do sultão. Encorajado pelo realizador a gravar a sua música de forma mais profissional, Bombino compôs os temas que formariam *Agadez*, o primeiro disco da sua carreira internacional, produzido em 2011 pela editora Cumbancha. A sua mistura de rock-blues, ritmos e escalas tradicionais tuaregues e letras em *tamasheq* – que falavam sobre identidade cultural, exílio e injustiça económica – obteve elogios da crítica e convites para concertos em salas e festivais de muitos países.

Entre os muitos apreciadores do álbum estava Dan Auerbach, guitarrista e vocalista dos The Black Keys, que convidou Bombino a ir a Nashville gravar em 2013. “Ele tinha imensas ideias que queria experimentar em estúdio: diferentes técnicas de gravação, diferentes *overdubs*”, conta à Agenda Porto o nigerino, para quem Auerbach tem “um dom para os arranjos e a mistura das guitarras”. Do encontro, recordado como um “verdadeiro prazer”, saiu o disco *Nomad*, com um som mais próximo do blues elétrico: “O álbum permitiu-me dar a conhecer o meu trabalho aos fãs de rock de todo o mundo”.

Em 2005, já depois de se ter estreado em Portugal, precisamente na Casa da Música, e de ter já um lugar de destaque nas listas da chamada *world music*, Bombino voltou aos Estados Unidos para gravar *Azel* – a sua primeira incursão pelo *tuareggae*, fusão entre reggae, música tradicional tuaregue e rock-blues –, desta vez com Dave Longstreth, músico e produtor dos Dirty Projectors. Seguiu-se *Live at the Belly Up*, gravado ao vivo, antes de voltar a estúdio para lançar *Deran* (2018), um regresso às suas raízes berberes que lhe valeu uma nomeação para *Melhor Álbum de World Music* nos prémios Grammy. Publicou depois *Live in Amsterdam* e, em 2023, editou *Sahel*, um disco talvez mais político, que olha diretamente para a identidade e o abandono daquela região africana (que se estende do Atlântico ao mar Vermelho, com o Saara a norte e savana do Sudão a sul).

Com a sua projeção mundial, o músico nascido num inóspito acampamento do Saara conseguiu cumprir o objetivo inicial dos artistas *ishumar*, depois de verem que a luta armada não era solução: defender direitos e o seu modo de vida enquanto preservam o seu património cultural. Numa entrevista no passado, a estrela do *desert blues* explicou-o com uma frase que ficou célebre: “não vejo a minha guitarra como uma arma, mas sim como um martelo com o qual posso ajudar a construir a casa do povo tuaregue”.

Texto de Francisco F. Ferreira  
Fotografias © SOS Shooting

→ Lê a entrevista completa  
em [agenda.porto.pt](https://agenda.porto.pt)

13 — 24 Mai

Vários locais

Teatro

Espetáculo

Oficina

Conversa

# 49.º FITEI – Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica

*Colapso e Esperança*

De 13 e 24 de maio, o FITEI volta a ocupar várias salas do Porto, Matosinhos e Vila Nova de Gaia. Sob o signo de “Colapso e Esperança”, esta 49.ª edição apresenta dezenas de espetáculos nacionais e internacionais, conversas, *workshops* e atividades paralelas integradas no FITEI ABERTO. Segundo o diretor artístico do festival, Gonçalo Amorim, as coproduções e criações apresentadas “atravessam questões urgentes — da imigração ao trabalho, da habitação às memórias de luta, das formas de organização coletiva às violências históricas e contemporâneas — sem nunca se fixarem numa única leitura”.

*Suplicantes*, de Sara Barros Leitão; *Bossa Nova*, de Tita Maravilha; *Desver*, de Joana Craveiro; *Há Qualquer Coisa Prestes a Acontecer*, de Victor Hugo Pontes; *Tres Pozos*, um trabalho com a comunidade da dupla Marco Canale e Miguel Oyarzún; e *FMI Kappa*, um espetáculo de João Branco que junta artistas como Mynda Guevara, Xullaji e Ghoya, são alguns dos destaques desta edição. Toda a programação em [fitei.com](https://fitei.com).



Há Qualquer Coisa Prestes a Acontecer  
© José Caldeira

**02 Mai e 03 Mai** **Visitações: Manuel António Pina**

Teatro Famílias

coordenação artística Manuel Tur

TNSJ – Teatro Nacional de São João  
→ Praça da Batalha

sáb.: 15h00  
dom.: 11h00 + 15h00

CE: 12+

**02 Mai** **Arquivos para um futuro que não existe**

Teatro Famílias

Exercício-espetáculo dos alunos de Mestrado em Artes Cénicas da ESMAE

Teatro Helena Sá e Costa  
→ R. da Alegria, 503

CE: 12+

**08 Mai e 09 Mai** **FRANK**

Espetáculo

por Cherish Menzo/ GRIP & Theater Utrecht icw Dance On Ensemble

TMP – Rivoli  
→ Praça de D. João I

CE: 14+

**09 Mai** **Guerra & Paz**

Espetáculo Famílias

Estrutura & Capicua

TMP – Campo Alegre  
→ R. das Estrelas

**09 Mai** **Alarve, de João dos Santos Martins**

Performance Gratuito

Performance sobre migração do meio rural para o urbano

Sismógrafo  
→ R. do Heroísmo, 318

**09 Mai** **Termos e Condições**

Teatro Famílias

Exercício-espetáculo dos alunos de Mestrado em Artes Cénicas da ESMAE

Teatro Helena Sá e Costa  
→ R. da Alegria, 503

CE: 12+

**09 Mai** **Dom Quixote**

Dança

por Escola de Ballet do Porto

Coliseu Porto Ageas  
→ R. de Passos Manuel, 137

CE: 6+

**14 e 15 Mai** **El Trabajo, de Federico León**

Teatro

O FITEI no TNSJ

TNSJ – Teatro Nacional de São João  
→ Praça da Batalha

qui.: 19h00  
sex.: 21h00

CE: 16+

**14 Mai – 17 Mai** **“Sr. Engenheiro” – Alegadamente Um Musical**

Teatro

com encenação de Rui Melo

Coliseu Porto Ageas  
→ R. de Passos Manuel, 137

qui., sex.: 21h00  
sáb., dom.: 16h00

**15 Mai e 16 Mai** **Orquestra Sinfónica ESMAE**

Concerto Famílias

dirigida pelo maestro Bogdan Voda

sex.: 21h00  
sáb.: 19h00

CE: 6+

Teatro Helena Sá e Costa  
→ R. da Alegria, 503

**16 Mai** **Quantos Queres?**

Espetáculo

Espetáculo de improviso

Teatro Sá da Bandeira  
→ R. de Sá da Bandeira, 108

CE: 16+

**17 Mai** **3 contra 2: Psico Trópicos, de Marcela Levi & Lucía Russo**

Dança

Improvável Produções

Serralves  
→ R. de D. João de Castro, 210

**20 Mai – 23 Mai** **O Avaro, de Molière**

Teatro Famílias

Exercício-espetáculo dos alunos do 2.º ano de Teatro da ESMAE

Centro de Cultura Politécnico do Porto  
→ Praça do Marquês de Pombal, 94

CE: 6+

**21 Mai – 23 Mai** **Dona Flor e Seus Dois Maridos, de Jorge Amado**

Teatro

com Bruno Cabrerizo, Sofia Ribeiro e Vítor Hugo

Coliseu Porto Ageas  
→ R. de Passos Manuel, 137

**21 Mai – 30 Mai** **Há Qualquer Coisa Prestes a Acontecer**

Dança

com direção artística de Victor Hugo Pontes

TNSJ – Teatro Nacional de São João  
→ Praça da Batalha

qua., qui., sáb.: 19h00  
sex.: 21h00  
dom.: 16h00

CE: 16+

**23 Mai – 24 Mai** **Zombi Manifiesto, de Santiago Sanguinetti**

Teatro

O FITEI no TNSJ

TeCA – Teatro Carlos Alberto  
→ R. das Oliveiras, 43

sáb.: 19h00  
dom.: 16h00

CE: 12+

**28 Mai** **Eat My Multiverse, de Libby Heaney**

Performance Gratuito

Art + Tech x Cosmos =

Escola das Artes – Católica  
→ R. de Diogo Botelho, 1327

CE: 10+

**28 e 29 Mai** **SLUMBER PARTY:  
HEARTBREAK EDITION**  
19h30

Espetáculo

por João Oliveira &  
Mariana Pontes Barbosa

Palcos Instáveis

TMP – Campo Alegre  
→ R. das Estrelas

**28 Mai**  
**– 31 Mai** **Mães, de Sue Fabisch**

Teatro

Musical encenado por  
Ricardo Neves-Neves

qui., sex., sáb.: 21h00  
dom.: 16h00

Coliseu Porto Ageas  
→ R. de Passos  
Manuel, 137

**29 e 30 Mai** **AMOK**  
19h30

Espetáculo

por Ensemble –  
Sociedade de Actores e  
encenado por Jorge Pinto

CE: 12+

TMP – Campo Alegre  
→ R. das Estrelas

**30 Mai**  
**– 01 Jun** **Lugares Invisíveis,  
de Daniela Cruz  
e Nuno Preto**

Performance

Famílias

pelo Colectivo  
Espaço Invisível

sáb.: 11h00  
dom.: 10h00, 11h00, 16h00  
seg.: 10h00, 11h00,  
14h30, 15h30

CE: 6+

TNSJ – Teatro Nacional  
de São João  
→ Praça da Batalha

## Diálogo Duplo

*Aurélia de Souza, Sofia de Souza,  
Ana Rocha, Catarina Vasconcelos,  
Isabel Carvalho, Luísa Mota,  
Sofia Leitão*

Curadoria *Rita Roque*



## Seabranano e Seabrina

*Constança Meira*

Curadoria *Raquel  
Henriques da Silva*

2 Mai – 28 Nov

MUSEU AURÉLIA  
E SOFIA DE SOUZA

Porto.

→ Famílias

**02, 03,  
16, 23, 30  
e 31 Mai**

**Biblioteca Municipal  
Almeida Garrett**

→ Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II

Gratuito

Espetáculo

Oficina

Conto

# Nano Mini Micro — Festival para a Infância do Porto

Propostas de atividades divertidas para bebés, crianças e famílias

Nano Mini Micro – Festival para a Infância do Porto é a nova programação dedicada a bebés, crianças e famílias que acontece na Biblioteca Municipal Almeida Garrett. Com entrada gratuita, o programa distribui-se ao longo de vários meses e reúne propostas de teatro, música, narração oral, oficinas e performance, envolvendo estruturas artísticas e criadores ligados à cidade e ao contexto nacional. Em maio, estão marcadas seis atividades: no dia 2, às 11h00, *Saber ir ao fundo*, e no dia 3, às 10h30 e às 11h30, *Há um Rio nesta Gota*, ambos os espetáculos pela companhia Frenesim; no dia 16, às 11h00, a oficina de ilustração *Livro Livre*, com a ilustradora para a infância e designer gráfica Danuta Wojciechowska; a 23, a oficina de serigrafia *Manifesto Poético* com o Atelier SER e o Giro – Art on Wheels; a 30 e 31, às 11h00, o espetáculo para bebés e famílias *WAKA*, e às 14h00, *Rebuliços de Histórias na Primavera*, que junta cinco contadoras de histórias. Toda a programação em agenda.porto.pt e em bibliotecasdoporto.pt.



*Há um Rio nesta Gota*, Frenesim ©  
Renato Cruz Santos/ Cultura em  
Expansão

| Maio                                    | 2026   | Famílias  | Famílias  | Maio | 2026 |
|---|--|---|---|------|------|
| <b>02 Mai</b><br>15h00                  | <b>Mãos na Terra</b><br>Oficina <b>Gratuito</b>  | Oficina para famílias com Manuela de Castro<br>CE: 5+   | Entre Quintas – Núcleo Educativo do Museu do Porto → R. de Entre Quintas, 156 |      |      |
| <b>02 Mai</b><br>15h15                  | <b>Popeye, de Robert Altman</b><br>Filme         | com Robin Williams<br><u>Sessões para Famílias</u>  | Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47                               |      |      |
| <b>02 Mai – 30 Mai</b><br>09h30 + 11h00 | <b>Mini Zen</b><br>Aula Ar livre <b>Gratuito</b> | Programa gratuito de ioga e meditação para crianças dos 5 aos 13 anos, todos os sábados.<br><br>09h30: Ioga<br>11h00: Meditação<br><br><u>Aulas gratuitas Ágora</u><br><br>CE: 5+ | Jardins do Palácio de Cristal → R. de Dom Manuel II                           |      |      |
| <b>03 Mai – 24 Mai</b><br>10h00         | <b>A Invenção da Natureza</b><br>Oficina         | Oficina educativa<br>CE: 3 meses+   | Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610                                     |      |      |
| <b>03 Mai</b><br>11h30                  | <b>O Príncipezinho</b><br>Espetáculo             | O Musical<br>CE: 3+   | Teatro Sá da Bandeira → R. de Sá da Bandeira, 108                             |      |      |
| <b>10 Mai</b><br>10h30                  | <b>Aquarelar ao ar-livre</b><br>Oficina          | Visita-oficina<br>CE: 6+  | Museu Nacional Soares dos Reis → R. de Dom Manuel II, 44                      |      |      |
| <b>10 Mai</b><br>11h00                  | <b>A Cinderela, de Prokofiev</b><br>Concerto     | pela Orquestra Sinfónica ARTAVE<br><br><u>Concertos Promenade 2026</u><br><br>CE: 6+  | Coliseu Porto Ageas → R. de Passos Manuel, 137                                |      |      |
| <b>10 Mai</b><br>12h00                  | <b>Pinóquio</b><br>Concerto                      | Remix Ensemble Casa da Música · Concertos para Famílias<br><br>CE: 6+   | Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610                                     |      |      |

| Maio  | 2026   | Famílias   | Famílias  | Maio | 2026 |
|---|--|--|---|------|------|
| <b>13 Mai – 17 Mai</b>                              | <b>Buchettino, de Charles Perrault</b><br>Teatro <b>Famílias</b>           | Espetáculo livremente inspirado em <i>O Pequeno Polegar</i> , com encenação de Chiara Guidi.<br><br>qua., qui., sex.: 10h30 + 15h00<br>sáb., dom.: 11h00 + 15h00<br><br>CE: 8+ | TeCA – Teatro Carlos Alberto → R. das Oliveiras, 43               |      |      |
| <b>16 Mai</b><br>15h15                              | <b>Curtas da Oficina de Realização de 2026 + A Bola de Ouro</b><br>Filme   | <u>Sessões para Famílias do Batalha</u>  | Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47                   |      |      |
| <b>23 e 30 Mai</b><br>11h00                         | <b>Pensando a imagem olhando o texto</b><br>Oficina                        | Oficina de poesia visual com Estela Rodrigues<br>CE: 8+  | Biblioteca Poética Eugénio de Andrade → R. do Passeio Alegre, 584 |      |      |
| <b>23 Mai</b><br>11h00                              | <b>Cores e Tons do Vinho com Walter Almeida</b><br>Oficina <b>Gratuito</b> | Oficina para famílias<br>CE: 4+  | Museu do Vinho do Porto → R. da Reboleira, 37                     |      |      |
| <b>24 Mai</b><br>10h00                              | <b>A Invenção da Natureza</b><br>Oficina                                   | Oficina educativa<br>CE: 3 meses+  | Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610                         |      |      |
| <b>30 Mai</b><br>11h00                              | <b>A Rota das Especiarias #2</b><br>Oficina <b>Gratuito</b>                | Oficina para famílias com monitores do Museu do Porto<br><br>CE: 6+  | Casa do Infante – Gabinete do Tempo → R. da Alfândega, 10         |      |      |
| <b>30 Mai</b><br>15h15                              | <b>A Culpa Foi do Macaco, de Howard Hawks</b><br>Filme <b>Famílias</b>     | <u>Sessões para Famílias do Batalha</u>  | Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47                   |      |      |
| <b>30, 31 Mai</b><br>10h00 – 13h00<br>14h00 – 19h00 | <b>Festa da Criança</b><br>Ar livre <b>Gratuito</b>                        | Concertos, teatro, dança, jogos, oficinas e muito mais para celebrar o Dia Mundial da Criança  | Jardins do Palácio de Cristal → R. de D. Manuel II                |      |      |

16 Mai  
14h30  
—17h00

→ Casa-Museu Marta Sampaio Ortigão  
→ Praça de Mouzinho de Albuquerque  
(Rotunda da Boavista)  
→ Cemitério de Agramonte

Gratuito  
Visita Conversa

# Rota das Árvores

Percursos para conhecer verdadeiros “monumentos verdes”

“Não é bastante não ser cego / Para ver as árvores e as flores.” Os versos de Alberto Caeiro podiam bem servir de bússola para a quarta edição da Rota das Árvores: ver exige aprender a olhar. Entre abril e novembro, oito visitas temáticas percorrem vários jardins e espaços do Porto para revelar “a vida escondida” na paisagem urbana. São percursos focados na descoberta das árvores e dos espaços que as acolhem, sendo que cada um deles oferece “uma imersão na biodiversidade urbana e nos locais que testemunham a evolução da paisagem portuense”. Mais do que passeios, são exercícios de atenção: cada trajeto cruza biodiversidade e histórias, sendo a maioria deles conduzidos pelo arquiteto paisagista João Almeida, que sublinha que o objetivo fundamental é “aproximar as pessoas das árvores”.

Nesta edição, além dos jardins públicos e históricos, as visitas estendem-se a espaços como o Parque da Asprela e a Quinta de Salgueiros.

A Rota 2 acontece dia 16 e vai percorrer a Casa-Museu Marta Sampaio Ortigão, a Rotunda da Boavista e o Cemitério de Agramonte. As inscrições para esta visita abrem a 5 de maio, às 21h00, em [ecoagenda.porto.pt](http://ecoagenda.porto.pt). — G.M.

Lê o artigo completo em [agenda.porto.pt](http://agenda.porto.pt).



Arq. paisagista João Almeida,  
Rota das Árvores © Ana Caldeira

|                         |  |   |   |
|-------------------------|--|---|---|
| 01 Mai<br>– 30 Mai      | <b>Mercado da Alegria (Batalha)</b>                    | Mercado urbano de artesanato<br><br>qua. a sáb.: 10h00 – 18h00  | Praça da Batalha<br>→ Praça da Batalha                                  |
|                         | Feira Gratuito   |   |   |
| 01 Mai<br>– 31 Mai      | <b>Mercado do Sol</b>                                  | Venda de objetos artesanais e semi-industriais<br><br>qui. a dom.: 10h00 – 20h00  | Praça de Gomes Teixeira<br>→ Praça de Gomes Teixeira                    |
|                         | Gratuito   |   |   |
| 02 Mai<br>– 30 Mai      | <b>Feira da Vandoma</b>                                | Ponto de encontro para quem procura pechinchas e artigos usados<br><br>Todos os sábados: 08h00 – 13h00                                | Praça Vandoma<br>→ R. da Estação de Contumil                            |
|                         | Feira Gratuito   |   |   |
| 02 Mai<br>– 30 Mai      | <b>Mercado Porto Belo</b>                              | Venda de artigos artesanais de marcas portuguesas<br><br>Todos os sábados: 09h00 – 18h00  | Praça Carlos Alberto<br>→ Praça de Carlos Alberto                       |
|                         | Feira Famílias   |   |   |
| 02 Mai<br>– 09 Mai      | <b>Queima das Fitas do Porto 2026</b>                  | Calum Scott, Slow J, Dillaz, Bispo, Wet Bed Gang, Chico da Tina, Pimbamix, Xutos & Pontapés, Richie Campbell e Quim Barreiros         | Queimódromo<br>→ Estrada da Circunvalação                               |
|                         | Concerto   |   |   |
| 03 Mai<br>10h00 – 18h00 | <b>Porto na Praça</b>                                  | Jogos tradicionais, atividades para crianças, cicloficina, aula aberta de lindy hop e mercados  | Praça da Batalha<br>→ Praça da Batalha                                  |
|                         | Jogos Famílias   |   |   |
| 03 Mai<br>11h00         | <b>Vivências da Indústria – presente e passado</b>     | Travessia por espaços industriais entre reabilitação, suspensão e laboração com Maria da Luz Sampaio<br><br><u>Caminhos a Oriente</u> | Matadouro – Centro Cultural do Porto<br>→ R. São Roque da Lameira, 1564 |
|                         | Visita Gratuito  |   |   |
| 03 Mai<br>– 31 Mai      | <b>Feira de Numismática, Filatelia e Coleccionismo</b> | Venda e troca de objetos colecionáveis<br><br>Todos os domingos: 08h00 – 13h00  | Praça de D. João I  |
|                         | Feira Gratuito   |   |   |
| 03 Mai<br>– 31 Mai      | <b>Mercado da Alegria (Passeio Alegre)</b>             | Mercado urbano de artesanato<br><br>Todos os domingos: 09h00 – 18h00  | Jardim do Passeio Alegre<br>→ R. do Passeio Alegre, 828                 |
|                         | Feira Gratuito   |   |   |

|                                |   |  |  |
|--------------------------------|---|--|--|
| <b>05 e 09 Mai</b><br>14h30    | <b>Deriva com Luís Alves</b><br><a href="#">Visita</a>  | Do Jardim da Cordoaria ao Jardim das Virtudes  | Jardim da Cordoaria<br>→ Campo dos Mártires da Pátria                                  |
| <b>10 Mai</b><br>10h00 – 12h00 | <b>Princípios e Práticas da Agroecologia</b><br><a href="#">Oficina</a>                                 | Oficina de hortas urbanas<br>CE: 14+   | Espaço Cultural Jubilant<br>→ Av. de Fernão de Magalhães, 619                          |
| <b>10 Mai</b><br>10h00 – 18h00 | <b>Porto na Praça</b><br><a href="#">Jogos</a> <a href="#">Gratuito</a>                                 | Jogos tradicionais, oficinas para crianças, aula aberta de hip-hop e mercados  | Praça da Batalha   |
| <b>10 Mai</b><br>11h00         | <b>Ruralidades Urbanas – da Granja à Aldeia Nova</b><br><a href="#">Visita</a> <a href="#">Gratuito</a> | Entre margens e hortas, caminhos ancestrais e ruralidades persistentes com Nuno Moutinho<br><a href="#">Caminhos a Oriente</a> | Adro da Igreja de São Pedro de Azevedo<br>→ Largo de São Pedro                         |
| <b>16 Mai</b><br>08h00 – 18h00 | <b>Feira de Antiguidades e Velharias</b><br><a href="#">Feira</a> <a href="#">Gratuito</a>              | Venda de velharias, objetos antigos e raros  | Praça Velásquez<br>→ Praça do Dr. Francisco Sá Carneiro, 293                           |
| <b>16 Mai</b><br>16h00 – 20h00 | <b>Inaugurações Simultâneas</b><br><a href="#">Exposição</a> <a href="#">Gratuito</a>                   | Novas exposições de arte contemporânea e atividades para famílias  | Quarteirão de Miguel Bombarda<br>→ R. de Miguel Bombarda                               |
| <b>17 Mai</b><br>11h00         | <b>Cartas, carteiristas e cartografias</b><br><a href="#">Visita</a> <a href="#">Gratuito</a>           | Percurso orientado pelo performer André de Campos<br><a href="#">Caminhos a Oriente</a>  | Quinta da Revolta<br>→ Calçada de São Pedro  |
| <b>23 Mai</b><br>14h30         | <b>Caminhos do Romântico com José Luís Braga</b><br><a href="#">Visita</a>                              | Capitalistas e Operariado no Vale de Massarelos: O Caso do Setor Metalúrgico   | Ponto de encontro: Entrada principal do Palácio de Cristal. Fim: Rua do Ouro (Bicalho) |
| <b>24 Mai</b><br>11h00         | <b>A Desindustrialização e as mudanças urbanas</b><br><a href="#">Visita</a> <a href="#">Gratuito</a>   | Percurso orientado pelo sociólogo João Queirós<br><a href="#">Caminhos a Oriente</a>   | Fábrica do Cobre Retail Park<br>→ Rua Companhia Portuguesa do Cobre                    |

**29 Mai – 31 Mai****20.º Serralves em Festa**[Famílias](#)[Gratuito](#)

Festival de arte e cultura contemporâneas com 50 horas consecutivas de exposições, espetáculos de música, dança, teatro de rua, circo contemporâneo, visitas orientadas, oficinas e sessões de cinema.

Serralves  
→ R. de D. João de Castro, 210

**30 Mai**  
10h30**Caminhada pelas paisagens do sargaço na Apúlia**  
[Conversa](#) [Gratuito](#)

com Álvaro Campelo e Eunice Pais no âmbito da exposição *Pele do Mar*. Informações em [galeriamunicipaldopoorto.pt](http://galeriamunicipaldopoorto.pt)

Apúlia  
→ Ponto de encontro a confirmar

**31 Mai**  
11h00**A natureza e as margens do rio Tinto – do Freixo ao Pego Negro**  
[Visita](#) [Gratuito](#)

Leitura de ecossistemas em transição entre natureza e tecido urbano com Teresa Portela Marques

Entrada sul do Parque Oriental da Cidade do Porto  
→ R. do Lagarteiro, 504

[Caminhos a Oriente](#)**PORTO SOUNDS SECRET****17 maio****17h00****Judit Neddermann**

Local a anunciar

Entrada livre

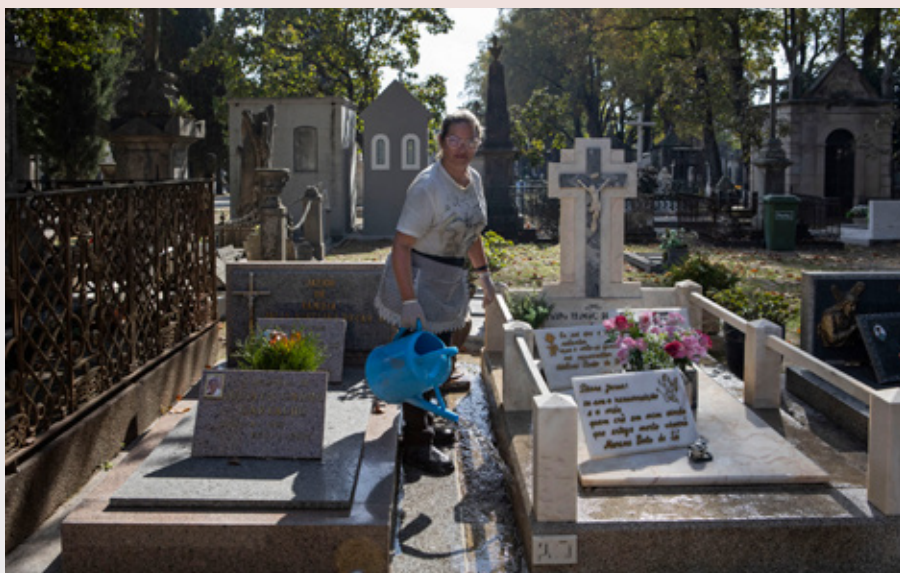
DIVULGAÇÃO

Agenda  
Porto**Porto.**

# Crónicas da Zona Oriental do Porto

## Mónica e Ana Andrade, cuidadoras das campas do Prado do Repouso

Mónica Andrade cresceu protegida por dois canhões. “Eram aqueles que pertenciam ao Museu Militar”, conta, virando os olhos bem lá para trás, para os tempos de menina. Talvez tenham sido esses canhões que a escudaram na vida, tão escorregadia. Ou talvez tenham sido as almas do *além*, agradecendo o cuidado com que ela e a mãe, Ana, sempre trataram das campas do cemitério Prado do Repouso. Os mortos estão atentos e nunca se esquecem de quem reza por eles.



Há quase 50 anos que Ana o faz, sempre com Mónica de roda de si. “Eu ajudei-a, desde pequenina”, lembra a filha, hoje quarentona, para logo de seguida elencar a lista de afazeres: lavar as campas, passar uma vassoura para arredar as folhas do outono para lá, enfeitá-las com flores compradas à “Lindinha”, a florista da vizinhança, ou simplesmente olhar por elas quando não há mais ninguém para o fazer. “Os clientes de há 44, 46 anos já são parte de uma família.”

A família foi-se cosendo aos poucos, com muita generosidade, ou não tivesse Ana ido parar a estas lides por um infortúnio. Despejada de casa, com dois filhos de seis e quatro anos, a senhora, que atualmente conta com 70 primaveras, pegou nas poucas trouxas que tinha para se mudar para uma carrinha Volkswagen, comprada pelo pai de Mónica. A carrinha ficava estacionada dia e noite às portas do cemitério Prado do Repouso, com vista para os tais dois canhões do Museu Militar. Estava apetrechada com um colchão, um fogão a petróleo e alguns cobertores. “Era a mobília que tínhamos.”

Nesta fortaleza viveram até que uma “doutora” da Câmara se cruzou com o seu destino. “A minha mãe, pessoa muito humilde, foi chamada até à Câmara do Porto”, diz Mónica, arrebitando os olhos e estendendo os braços por passadeiras vermelhas imaginárias. “Isto aconteceu na altura da Páscoa”, prossegue: “A Dr.<sup>a</sup> Cândida Maria Rosa virou-se para a minha mãe e disse Ó Ana, tens aqui a tua prenda da Páscoa; tens aqui casa para ti e para os teus filhos, e caso não tenhas dinheiro para o aluguer, vens aqui e eu pago. A minha mãe tinha as lágrimas a cair”.

A partir desse momento, as coisas começaram a encaminhar-se. Mónica foi para o infantário, o irmão para a escola, e Ana continuou com os seus “clientes” do Prado do Repouso, afeiçoando-se a vivos e a mortos. “A nossa vida foi construída grão a grão”. Hoje, é Mónica quem faz as manhãs pelo cemitério, para ajudar a mãe. Cuida de cerca de 80 campas. Começa segunda-feira numa ponta e acaba na sexta noutra. “Chega-se ao fim de semana e está tudo orientado. Depois volta ao primeiro e é outra vez sempre a rodar.” No final da jornada, fica uma oração no ar: Anjo da Guarda, minha companhia, guardai a minha alma de noite e de dia.

# Conjugar o Porto

## Rabiscar com Vasco Mota



© Guilherme Costa Oliveira

**Ilustrador e *urban sketcher*, Vasco Mota faz do Porto a sua musa e capta a sua essência em cada obra. Em 2021, criou o *Rabiscar o Porto*, projeto que reúne pessoas de várias idades e níveis de experiência para desenhar a cidade.**

O aglomerado disperso pelo Largo do Padre Américo, um espaço discreto e pitoresco embutido na encosta da Sé, anuncia que este não é um sábado como os outros por ali. Munida de pranchetas de desenho, blocos de papel, materiais riscadores, pincéis, aguarelas e godés, uma vintena de pessoas acomoda-se nos bancos, degraus e muros do largo e do seu entorno. Depois de escolhido o recanto a retratar, estão prontas a *Rabiscar o Porto* com o anfitrião Vasco Mota, ilustrador e *urban sketcher* que promove encontros entre pessoas de várias idades e níveis de experiência para desenhar e ilustrar a cidade.

Portuense de gema, enveredou pelo curso de Artes Visuais no secundário por exclusão de partes e acabou por se formar em Design Gráfico na faculdade, onde descobriu o conceito de *urban sketching* — a prática de desenhar *in situ* e capturar cenas da vida quotidiana no meio urbano. “Gostei dessa ideia de tornar o processo mais despreocupado e de não ser um desenho muito realista”, contextualiza.

Antes de sair para o exterior, começou por desenhar em casa a partir de referências como fotografias e ilustrações de outros artistas. Depois, comprou um banco dobrável e calcorreou as ruas do Porto em busca dos melhores lugares para rabiscar. “Quando estamos a desenhar a cidade, vemos detalhes que muita gente não vê quando passa”, declara o ilustrador, que procura “ir além do óbvio” para representar “a essência escondida da cidade”.

O Porto inteiro cabe nas centenas de páginas dos diários gráficos que foi preenchendo ao longo dos anos, de monumentos emblemáticos e pontos turísticos como a Ponte Luís I, a Ribeira e a Torre dos Clérigos a locais escondidos como as Escadas do Barredo ou zonas mais residenciais como o Bonfim, bairro que Vasco aprecia particularmente por ter “casas com cores muito fortes, muito desenháveis, e imensas árvores”.

Muitas vezes, a inspiração vem ao seu encontro enquanto deambula pelo Porto. “Se vir um sítio que me chame a atenção, volto noutra altura para desenhá-lo”, revela. Volta e meia, percorre a cidade digitalmente, através do Google Street View, para explorar ruas e recantos desconhecidos. Outros sítios chegam ao seu radar pelas redes sociais. A este catálogo de novas possibilidades, juntam-se os inúmeros locais que já retratou e que não se esgotam num desenho. “Encontro sempre formas diferentes de representar um espaço.”

Para Vasco, a magia do *urban sketching* prende-se, também, com as conversas que propicia e as relações que instiga. “Já me aconteceu estar a desenhar num local, passar uma pessoa que também gosta de desenhar e que pergunta se se pode juntar.”

Depois de experienciar essa vertente social na primeira pessoa, e apercebendo-se dos encontros mensais de *urban sketchers* que aconteciam no estrangeiro, o artista decidiu criar o *Rabiscar o Porto* para “conhecer e juntar pessoas [em torno do desenho] e absorver novas técnicas [de artistas amadores e profissionais]”.

O primeiro encontro, realizado durante o desconfinamento, em 2021, teve apenas quatro pessoas. Porém, o projeto foi crescendo progressivamente e deu um salto ao ser acolhido pela Ágora em eventos como as Inaugurações Simultâneas de Bombarda. Aos poucos, foi-se afirmando como um espaço aberto a todos os que se interessam pelo desenho, independentemente do seu grau de conhecimento. “Quero que seja um local onde as pessoas se sentem confortáveis para desenhar, principalmente aqueles que não o costumam fazer ou que têm medo de começar”, vinca.



“Como é que começo?” é, precisamente, a questão mais colocada nestas sessões que, não sendo aulas, permitem aos participantes expor as suas dificuldades e receber informalmente orientações para poderem desenhar o que estão a observar. “Sinto muita insegurança no início, mas com o passar das horas, as pessoas vão-se libertando e vão percebendo que não há uma forma certa ou errada de desenhar.”

A diversidade de técnicas e abordagens é, aliás, a maior riqueza do *urban sketching*. “Podemos estar 20 pessoas num espaço pequeno, a desenhar praticamente a mesma coisa, e vamos ter 20 desenhos completamente diferentes”, salienta Vasco. No final de cada encontro, os participantes dispõem os trabalhos no chão, montando uma espécie de exposição *pop up* que espelha a multiplicidade de perspetivas. “As pessoas ficam sempre maravilhadas com os resultados tão diferentes.”

Atualmente, o *Rabiscar o Porto* acontece sem periodicidade fixa, mas com regularidade, em alturas com melhor probabilidade de bom tempo. Os dias de chuva podem condicionar o evento, mas são um bom pretexto para Vasco se refugiar no interior de cafés e restaurantes e desenhar os espaços, as pessoas e as comidas e bebidas que pede. Tal como nos desenhos no exterior, usa maioritariamente caneta de ponta fina para fazer o esboço e aguarela para lhe dar cor, misturando e aplicando tons intuitivamente num processo que faz o “desenho ganhar vida no papel”.

Recentemente, o artista tem alargado a panóplia de temas representados no seu diário gráfico. A par da cidade, começou a ilustrar jogos de futebol, unindo duas paixões e testando o desenho de “elementos que estão em movimento”, desafio que encontrou, também, quando se atreveu a retratar casamentos. “Há fotografias, pessoas a querer ver, barulhos a acontecer”, enumera. “Pode ser um processo cansativo, mas é útil para poder criar uma diversidade [de trabalhos].”

Seja em que cenário for, Vasco não abdica do descontraído gesto de *rabiscar*. “Não é nada final, que estive horas e horas a desenhar, com toda a cautela”, explana. “Quer dizer que estive na rua a desenhar, literalmente, em cima do joelho.” Para o ilustrador, o verbo encerra em si mesmo a alma do Porto. “É uma palavra muito mais terra a terra [que outras que são suas sinónimas], que se compara à nossa cidade, igualmente terra a terra.”

Do seu mapa de lugares favoritos da cidade, indissociável dos seus lugares favoritos para desenhar, constam a Casa e o Parque de São Roque, “um espaço cultural [e natural] muito interessante, com muitos detalhes para ilustrar”, a Casa Expresso, “um ponto de encontro ideal para provar comida típica, desenhar e trocar umas palavras com as pessoas” e o Quarteirão de Miguel Bombarda, “de onde se sai de barriga cheia depois de absorver o trabalho de outros artistas”.

Um dia, espera passar de inspirado a inspiração e ver o seu trabalho, que já apresentou a nível individual e coletivo em alguns espaços do Porto e arredores, exposto em mais galerias da cidade. Ademais, ambiciona criar uma “exposição sensorial” em torno dos seus diários gráficos, “onde as pessoas possam folheá-los à vontade”, e desenvolver um livro com as suas ilustrações, sobre o Porto ou outro local pitoresco do país, como as aldeias de xisto. E, como sonhar é em grande, imagina-se a fazer uma residência artística numa cidade estrangeira para a ilustrar e expor as suas obras no final. Mas, mesmo dando a volta ao globo, terá sempre o Porto à sua espera.

AGENDA PORTO  
Maí 2026 / N.º 27

CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

**Presidente**  
Pedro Duarte

**Vereador da Cultura e Património**  
Jorge Sobrado

**ÁGORA – CULTURA  
E DESPORTO, E.M.  
Conselho de Administração**

**Presidente**  
Rodrigo Passos

**Vice-Presidente**  
César Vasconcellos Navio

**Vogal Executiva**  
Joana Meneses Fernandes

**Secretariado da  
Administração**  
Liliana Santos

**DPO**  
Filipa Faria

**Diretora de  
Gestão de Pessoas,  
Organização e Sistemas  
de Informação**  
Sónia Cerqueira

**Diretor de Serviços  
Jurídicos e  
de Contratação**  
Sérgio Caldas

**Diretora Financeira**  
Rute Coutinho

**Diretor de Entretenimento**  
Tiago Andrade

**Diretor de Desporto**  
Ricardo Moreira

**Diretor de  
Comunicação  
e Imagem**  
Bruno Malveira

#### Agenda Porto

**Gestão Editorial,  
Coordenação, Edição e Revisão**  
Gina Ávila Macedo  
**Redação e Comunicação Digital**  
Francisco F. Ferreira  
**Redação e Revisão**  
Maria João Monteiro

#### Apoio a esta edição

**Texto**  
José Reis  
Rute Fonseca  
**Fotografia**  
Rui Meireles  
**Design**  
Agostinho Ferraz  
Rute Carvalho  
**Redes Sociais**  
Mariana Rodrigues  
**Produção**  
Catarina Madruga  
Ricardo Alves  
Rosário Serôdio

#### Colaborações

**Identidade Visual**  
Koiástudio

**Paginação**  
Ângelo Borges  
Cláudio Rodrigues

**Vídeo**  
Carolina Ribeiro

**Fotografia**  
Ana Caldeira  
Andreia Merca  
Catarina Santos  
Inês Subtil  
Guilherme Costa Oliveira  
João Pádua  
João Tuna  
Jorge Costa  
José Caldeira  
Pedro Sardinha  
Renato Cruz Santos  
Rui Pinheiro  
Sofia Hùgens  
Vasco Célio

**Programação Web**  
Bondhabits

**Capa**  
Fotografia SOS Shooting

**Impressão**  
Greca Artes Gráficas

**Tiragem**  
15 000 exemplares

**Depósito Legal**  
525849/23

**Periodicidade**  
Mensal

Isenta de registo na ERC ao abrigo  
da lei de imprensa 2/99

**Edição**  
Ágora — Cultura e Desporto, E.M. /  
Câmara Municipal do Porto

QUARTEIRÃO MIGUEL

# BOMBARDA

## 16 MAIO 16H



VICTOR COSTA | VIAGENS SEM MAPA

GALERIA SÃO MANEDE | PORTO 2026

agendaporto@agoraporto.pt  
agenda.porto.pt

  portoemagenda

INAUGURAÇÕES  
SIMULTÂNEAS

VISITAS GUIADAS  
ANIMAÇÃO

Porto.

# SERRAL

# V

# E

# S

EM

# FESTA!

20ª EDIÇÃO

# 29

# 31.MAI

SERRALVES.PT

ENTRADA GRATUITA

**SERRAVES**

Apoio Institucional



Apoio



Patrocinador



Mecenas

